



RELATÓRIO DE GESTÃO, DE ATIVIDADES E BALANÇO SOCIAL

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO 2019

Instituição: FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia

Referência: Prestação de Contas

Ano: 2020

Local: Uberlândia - MG

CONTEÚDO

1	RELATÓRIO DE GESTÃO, DE ATIVIDADES E BALANÇO SOCIAL	5
1.1	OBJETIVOS	5
1.2	DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
1.3	RELATÓRIO DE GESTÃO, DE ATIVIDADES E BALANÇO SOCIAL	6
1.3.1	COMPOSIÇÃO ANALÍTICA DA CONTA REALIZÁVEL A CURTO PRAZO – VALORES A RECEBER/SUS E OUTROS	6
1.3.2	QUADRO COMPARATIVO “FONTES DE RECEITAS”	6
1.3.3	QUADRO COMPARATIVO “FONTES DE DESPESAS”	7
1.3.4	QUADRO COMPARATIVO “RESULTADO FINANCEIRO”	7
1.3.5	QUADRO COMPARATIVO “RESULTADO DO EXERCÍCIO”	8
1.3.6	EVOLUÇÃO NO QUADRO DE PESSOAL E DOS CUSTOS DA FOLHA DE PAGAMENTO	9
1.3.7	EVOLUÇÃO DO QUADRO TOTAL DE PESSOAL – 2011 à 2019	9
1.3.8	EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL EM 2019	9
1.3.9	MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS	9
1.3.10	DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS (em reais)	10
1.3.11	RECURSOS ADMINISTRADOS ATRAVÉS DE CONVÊNIOS EM 2019	10
1.4	BALANÇO SOCIAL	10
1.5	APOIO AO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFU	11
1.5.1	APOIO EM PROJETOS	11
1.5.2	APOIO COM ESTRUTURA PATRIMONIAL PRÓPRIA	12
1.5.3	ADMINISTRAÇÃO DE CONVÊNIOS PARA APOIO INSTITUCIONAL	13
1.5.4	ATIVIDADES DE APOIO À GRADUAÇÃO E EXTENSÃO	13
1.5.5	DOAÇÃO DE BENS MÓVEIS PARA APOIO À UFU	13
1.5.6	INTERVENIÊNCIA JUNTO AOS ÓRGÃO PÚBLICOS PARA APOIO A UFU	14
1.5.7	APOIO INSTITUCIONAL À UFU	15
1.5.8	AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO - DECRETO Nº 7.423 DE 23/12/2010	16
1.5.9	PARTICIPAÇÃO DA UNIVERSIDADE NOS PROJETOS - DECRETO Nº 7.423 DE 23/12/2010	19
1.6	SEGUROS	23
1.7	RECONHECIMENTOS, REGULARIDADE FISCAL E CREDENCIAMENTOS	24

1.8	AGRADECIMENTOS	24
1.9	ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES PATRIMONIAIS	25
1.10	ANEXO II – NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	30
1.11	ANEXO III – INVENTÁRIO E AVALIAÇÃO DE MATERIAIS/PATRIMÔNIO	52
1.12	ANEXO IV – RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL – APROVADO EM 26/06/2020	60
1.13	ANEXO V – PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	71
1.14	ANEXO V – PARECER DO CONSELHO DE CURADORES – aprovado em 30/06/2020	74
1.15	ANEXO VI – DADOS DOS ATENDIMENTOS HCU	76
2	ADMINISTRAÇÃO FAEPU	86

1 RELATÓRIO DE GESTÃO, DE ATIVIDADES E BALANÇO SOCIAL

1.1 OBJETIVOS

ESTE DOCUMENTO TEM O OBJETIVO DE ATENDER AO DISPOSTO NO ARTIGO 20, ITEM II, E AS NORMAS E REGULAMENTOS CONTÁBEIS DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE, OS QUAIS REGEM A ADMINISTRAÇÃO DAS ENTIDADES PRIVADAS, SEM FINS LUCRATIVOS E DE APOIO UNIVERSITÁRIO.

ASSIM, EXPRESSAMOS OS RESULTADOS OBTIDOS DURANTE O EXERCÍCIO DE 2019 COMO TAMBÉM OS DADOS DOS ATENDIMENTOS À SAÚDE REALIZADOS AO SUS – SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA CIDADE DE UBERLÂNDIA TENDO A FAEPU COMO CO-RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS, ASSIM COMO OS DADOS DOS ATENDIMENTOS À SAÚDE REALIZADOS AO SUS, NO HOSPITAL DA FILIAL MANTIDA PELA FAEPU NA CIDADE DE CAPINÓPOLIS.

1.2 DADOS DA INSTITUIÇÃO

RAZÃO SOCIAL: FAEPU – FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA, ESTUDO E PESQUISA DE UBERLÂNDIA

CNPJ: 25.763.673/0001-24

INSC. EST.: 702.513.803.0087

ENDEREÇO: RUA PEDRO QUIRINO DA SILVA, Nº 1.154 – BAIRRO UMUARAMA
CEP 38.405-323 – UBERLÂNDIA – MG

CONTATO: TELEFONE: (34) 3218-2526
E-MAIL: DIRECAO@FAEPU.ORG.BR

1.3 RELATÓRIO DE GESTÃO, DE ATIVIDADES E BALANÇO SOCIAL

AS PRINCIPAIS FONTES DE RECURSOS DA FAEPU SÃO ORIUNDAS DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES E AMBULATORIAIS PARA A REDE PÚBLICA DE SAÚDE – SUS, ATRAVÉS DA ASSINATURA DE CONVÊNIOS FIRMADOS ENTRE A UFU E MUNICÍPIOS DE UBERLÂNDIA E CAPINÓPOLIS, FAZENDO PARTE A FAEPU COMO CO-MANTENEDORA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE UBERLÂNDIA E PRESTADORA DE SERVIÇO PELO HOSPITAL DE CAPINÓPOLIS, SENDO REMUNERADA COM BASE NOS PROCEDIMENTOS EFETIVAMENTE REALIZADOS E NAS INTERNAÇÕES E PROCEDIMENTOS AUTORIZADOS PELAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE.

1.3.1 COMPOSIÇÃO ANALÍTICA DA CONTA REALIZÁVEL A CURTO PRAZO – VALORES A RECEBER/SUS E OUTROS

REALIZÁVEL. À CURTO PRAZO:	R\$
A) VALORES PRODUÇÃO VARIÁVEL ALTA COMPLEXIDADE – COMPETÊNCIA NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2019	6.733.866,84
B) VALORES FIXOS – MÉDIA COMPLEXIDADE E INCENTIVOS - COMPETÊNCIA DEZEMBRO DE 2019	6.419.493,31
C) VALORES FIXOS – INCENTIVOS - COMPETÊNCIA ANTERIORES A DEZEMBRO DE 2019	4.326.727,94
D) CONVÊNIO MUNICÍPIO DE CAPINÓPOLIS	702.807,23
= TOTAL CONTAS À RECEBER - CURTO PRAZO	18.182.895,32

1.3.2 QUADRO COMPARATIVO “FONTES DE RECEITAS”

	2019	2018	%
RECEITAS	152.900.153	146.489.530	4,38
RECEITAS DO HOSPITAL	148.200.665	141.643.474	4,63
Prestação de Serviços Convênio/SUS	142.242.622	138.652.442	2,59
Receitas com Doações	5.929.398	2.687.980	120,59
Recuperações Diversas	10.682	2.880	270,90
Outras Receitas	17.963	300.172	-94,02
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	4.699.488	4.846.056	-3,02
Cursos e Eventos	22.686	14.589	55,50
Convênios/Contratos	4.356.213	4.520.732	-3,64
Inscrições Processo Seletivo	62.468	63.436	-1,53
Receitas Patrimoniais	156.734	146.621	6,90
Trabalho Voluntário	101.387	100.678	0,70

1.3.3 QUADRO COMPARATIVO “FONTES DE DESPESAS”

	2.019	2.018	%
DESPESAS	-158.275.391	-136.481.288	15,97
Despesas de Pessoal	-82.835.950	-76.450.889	8,35
Despesas administrativas e Gerais	-5.681.074	-4.460.881	27,35
Materiais de Consumo	-50.908.610	-38.002.782	33,96
Serviços Prestados por Terceiros	-14.451.769	-11.169.065	29,39
Bolsas de Estudo	-1.066.934	-1.050.004	1,61
Contribuições e Doações	-997.717	-132.482	653,10
Despesas com Contingências e Perdas	-1.485.270	-4.387.614	-66,15
Despesas Patrimoniais	-87.654	-60.171	45,67
Depreciações e Amortizações	-659.026	-666.722	-1,15
Trabalho Voluntário	-101.387	-100.678	0,70

1.3.4 QUADRO COMPARATIVO “RESULTADO FINANCEIRO”

	2.019	2018	%
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas (TOTAL = A+B-C)	-2.114.026	-2.942.676	-28,16
A - Despesas - Bancos	-1.622.508	-1.075.626	50,84
B - Despesas - Encargos, Tributos e Fornecedores	-708.317	-2.053.937	-65,51
C - Receitas - Aplicações Financeiras, Descontos e outras	216.799	186.887	16,01

OBSERVA-SE UM AUMENTO DE 50,84% NAS DESPESAS FINANCEIRAS COM BANCOS MOTIVADA PELO REALINHAMENTO DOS FINANCIAMENTOS, MESMO CONSIDERANDO O SUBFINANCIAMENTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS.

A MELHORA NO RESULTADO FINANCEIRO FOI OCASIONADA PELAS AÇÕES DE GESTÃO DO FLUXO DE CAIXA E NEGOCIAÇÕES DE PAGAMENTO DE DÍVIDAS COM FORNECEDORES, QUE ALIADO AO SANEAMENTO DOS VALORES EM ATRASO DE TRIBUTOS TRABALHISTA, PROMOVERAM UMA REDUÇÃO NAS DESPESAS FINANCEIRAS NA ORDEM DE -28,16%.

RESSALTASSE QUE AINDA PERMANECEM O SISTEMÁTICO ATRASO NOS REPASSES DO ESTATADO DE MINAS GÉRIAS, OS QUAIS FORAM OBJETO DE AÇÃO MOVIDA PELOS MINISTÉRIOS PÚBLICOS DO TRABALHO E FEDERAL, PROCESSO Nº 0010780-28.2018.5.03.0044, TRÂMITE EM JULGADO NA SEGUNDA VARA DO TRABALHO DE UBERLÂNDIA.

1.3.5 QUADRO COMPARATIVO “RESULTADO DO EXERCÍCIO”

	2019	2018
VARIAÇÃO PATRIMOCIAL DO EXERCÍCIO	-7.489.264	7.065.566

RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2019 (OBSERVAÇÕES)**FATORES QUE IMPACTARAM NO RESULTADO CONTÁBIL DA FUNDAÇÃO:**

DIVERSOS FATORES CONTRIBUÍRAM NEGATIVAMENTE PARA O RESULTADO DO ANO DE 2019.

O DÉFICIT APURADO EM 2019 NO VALOR DE R\$ 7.489.264 FOI ATRIBUÍDO EM ESPECIAL AOS SEGUINTE FATORES PRINCIPAIS:

- A) O ORÇAMENTO INICIAL DO HCU PREVIA QUE PARTE DA COMPRA DE MATERIAIS E MEDICAMENTOS SERIA ASSUMIDA PELA UNIDADE GESTORA HCU/EBSERH, COM RECURSOS EXTRA AO FATURAMENTO DO SUS, O QUE NÃO SE CONCRETIZOU, CONTRIBUINDO PARA UM RESULTADO NEGATIVO COM A NECESSIDADE DE AQUISIÇÃO DOS INSUMOS HOSPITALARES PELA FUNDAÇÃO, ALÉM DO SUPORTADO/PREVISTO EM SEU ORÇAMENTO E FLUXO DE CAIXA.
- B) AUMENTO EXPRESSIVO NAS DESPESAS DO HOSPITAL RELACIONADAS COM PESSOAL, QUE DIVIDO A DEMANDA ASSISTENCIAL, IMPOSSIBILITA A REDUÇÃO DA REALIZAÇÃO DE PAGAMENTO DE PLANTÕES REALIZADOS POR PROFISSIONAIS DA FUNDAÇÃO, MOTIVADO PELA FALTA DE PROFISSIONAIS PARA ATENDER A DEMANDA APRESENTADA PELA GOVERNANÇA DA UNIDADE.
- C) ATRASOS NOS REPASSES DOS RECURSOS DO SUS PELO ESTADO DE MINAS GERAIS, QUE OCORREU DE FORMA CONSTANTE NOS ANOS DE 2015, 2016, 2017, 2018 E 2019, CONFORME PREVISTO NO 14º TERMO ADITIVO DO CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO Nº 201/2004, E POSTERIORMENTE NO CONVÊNIO Nº 252/2017, RESTANDO O VALOR À RECEBER DE 19 MILHÕES DE REAIS EM DEZEMBRO DE 2019, GERANDO UM ELEVADO CUSTO NOS PAGAMENTOS DE JUROS E MULTAS, ALÉM DE PROVOCAR UM DESENCAIXE NO FLUXO DE CAIXA QUE DESEQUILIBRA AS AÇÕES FINANCEIRAS DA FUNDAÇÃO.
- D) PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELO HCU E NÃO REMUNERADOS E/OU NÃO REMUNERADOS ADEQUADAMENTE, NECESSITANDO DE AÇÕES URGENTES NO SENTIDO DE ADEQUAR AS RECEITAS PARA CUSTEIO DESTES PROCEDIMENTOS, OU O ENCERRAMENTO DE ATIVIDADES.HCU.

IMPORTANTE RESSALTAR QUE A FAEPU É RESPONSÁVEL, EXCLUSIVAMENTE POR PARTE DA GESTÃO FINANCEIRA DOS RECURSOS REPASSADOS PELO FUNDO NACIONAL DE SAÚDE, RECEBENDO A DEMANDA PARA REALIZAR DISPÊNDIOS POR ELA NÃO GERADOS, NÃO POSSUINDO DIRETAMENTE A GESTÃO OPERACIONAL DO HCU.

1.3.6 EVOLUÇÃO NO QUADRO DE PESSOAL E DOS CUSTOS DA FOLHA DE PAGAMENTO

A DIFERENÇA ENTRE AS DEMISSÕES E ADMISSÕES DURANTE O EXERCÍCIO DE 2019, RESULTOU NO REDUÇÃO DE 09 FUNCIONÁRIOS (CLT) DO QUADRO DE PESSOAL DA FAEPU.

1.3.7 EVOLUÇÃO DO QUADRO TOTAL DE PESSOAL – 2011 à 2019



1.3.8 EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL EM 2019



1.3.9 MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS

NO FINAL DO EXERCÍCIO DE 2019 FOI REALIZADO O INVENTÁRIO GERAL ANUAL DE MATERIAIS (ANEXO III), NOS DIVERSOS LOCAIS DE ARMAZENAMENTO, OU SEJA: ALMOXARIFADO CENTRAL, ALMOXARIFADO UNIDADE CAPINÓPOLIS, FARMÁCIA HCU, FARMÁCIA CENTRO CIRÚRGICO, NUTRIÇÃO E DIETÉTICA, APURANDO-SE UMA DIFERENÇA DE **SOBRAS DE R\$ 240.247,71** E **FALTAS DE R\$ 69.763,87**, O QUE GEROU UM VALOR TOTAL À MAIOR DE **R\$ 170.483,84** NOS ESTOQUES, REPRESENTANDO **2,44 %** DO MONTANTE EXISTENTE NO VOLUME TOTAL ESTOCADO DE R\$ 6.988.910,59 CUJAS CORREÇÕES E AJUSTES JÁ FORAM AUTORIZADOS E REALIZADOS NOS REGISTROS GERAIS DOS MESMOS.

1.3.10 DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS (em reais)

QUADRO CONSUMO DE MATERIAIS - 2019:

DISCRIMINAÇÃO:	Materiais Padronizados	%	Materiais Não-Padronizados		TOTAL R\$	%
Material de Escritório / Expediente e Ensino	73.009,10	0,23%	60.957,31	0,31%	133.966,41	0,26%
Gêneros Alimentícios	1.780.567,16	5,72%	839.032,15	4,24%	2.619.599,31	5,15%
Medicamentos	11.509.119,52	36,98%	1.494.043,11	7,55%	13.003.162,63	25,54%
Material Hospitalar	10.555.295,65	33,91%	482.852,75	2,44%	11.038.148,40	21,68%
Reagentes e Materiais para Laboratórios	4.859.661,16	15,61%	236.802,48	1,20%	5.096.463,64	10,01%
Roupas, Tecidos e Aviamentos	94.915,74	0,30%	5.394,03	0,03%	100.309,77	0,20%
Material para Limpeza	834.963,80	2,68%	603,57	0,00%	835.567,37	1,64%
Combustíveis e Lubrificantes	0,00	0,00%	1.397.399,31	7,06%	1.397.399,31	2,74%
Peças e Acessórios para Reposição	0,00	0,00%	2.335.659,59	11,81%	2.335.659,59	4,59%
Material para Consumo Geral	119.523,21	0,38%	164.189,12	0,83%	283.712,33	0,56%
Gás Engarrafado	1.054.136,24	3,39%	80.375,90	0,41%	1.134.512,14	2,23%
Material de Copa e Cozinha	168.550,73	0,54%	0,00	0,00%	168.550,73	0,33%
Material de Manutenção de Bens Imóveis	0,00	0,00%	233.001,98	1,18%	233.001,98	0,46%
Órtese / Prótese / Materiais Especiais	0,00	0,00%	12.388.959,00	62,62%	12.388.959,00	24,34%
Outras	75.852,08	0,24%	63.745,31	0,32%	139.597,39	0,27%
TOTAL	31.125.594,39	100,00%	19.783.015,61	100,00%	50.908.610,00	100,00%

1.3.11 RECURSOS ADMINISTRADOS ATRAVÉS DE CONVÊNIOS EM 2019

1) ORIGEM:	SALDO A EXECUTAR
VALOR RECEBIDO: R\$ 6.000.000,00	5.875.965,33
FONTE: EMENDA PARLAMENTAR Nº 27680001/2016 – PUBLICADA NO DOU EM 05/12/2016	
OBJETIVO: AQUISIÇÃO DE UM ACERELADOR LINEAR PARA TRATAMENTO ONCOLÓGICO.	
OBSERVAÇÃO: AQUISIÇÃO CONCLUÍDA, PAGAMENTO REALIZADO PARCIALMENTE E INSTALAÇÃO CONCLUÍDA. EQUIPAMENTO EM OPERAÇÃO ASSISTIDA PARA RECEBIMENTO DEFINITIVO PELA ÁREA USUÁRIA.	

1.4 BALANÇO SOCIAL

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO AO SUS

FORAM OFERTADOS 100% DOS SERVIÇOS AO SUS, BEM ACIMA DO LIMITE MÍNIMO DE 60% (SESSENTA POR CENTO) FIXADO PELO ARTIGO 4º, INCISO II DA LEI Nº 12.101 DE 27 DE NOVEMBRO DE 2009, REGULAMENTADA PELO ARTIGO 20º DO DECRETO Nº 8.242 DE 23 DE MAIO DE 2014, CONFORME DEMONSTRADO NO QUADRO A SEGUIR:

<u>Número de Atendimentos Ambulatoriais</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Atendimentos realizados para o SUS	716.085	758.006
Atendimentos totais	716.085	758.006
% de Atendimentos ao SUS	100%	100%
<u>Número de Internações</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Internações realizadas para o SUS	21.961	20.322
Internações totais	21.961	20.322
% de Atendimentos ao SUS	100%	100%

O DESEMPENHO ASSISTENCIAL EM 2019 ESTÁ A SEGUIR DEMONSTRADO, CONFORME SEUS PRINCIPAIS INDICADORES:

Descrição	SUS	
	Número	%
Atendimentos	716.085	100
Internações	21.961	100
Cirurgias	41.846	100
Partos	3.044	100
Aplicações Quimioterápicas	27.867	100
Aplicações Radioterápicas	2.090	100
Sessões de Hemodiálise	9.540	100
Anestesias	16.977	100
Exames	1.596.785	100

1.5 APOIO AO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFU

A FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA, ESTUDO E PESQUISA DE UBERLÂNDIA (FAEPU) APOIA A UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU, POR MEIO DA CESSÃO DE RECURSOS PRÓPRIOS DA FUNDAÇÃO, NÃO CONSTITUINDO ASSIM A ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS EXTERNOS OU DECORRENTES DA UTILIZAÇÃO DE PATRIMÔNIO, TANGÍVEL E/OU INTANGÍVEL, PERTENCENTES À UNIVERSIDADE, INEXISTINDO A OBRIGATORIEDADE DE RETENÇÃO/RESSARCIMENTO DE RECURSOS À UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

TODOS OS PROJETOS E ATIVIDADES DE APOIO INSTITUCIONAL DESENVOLVIDOS PELA FAEPU, SÃO REALIZADOS EM SUA MAIOR PARTE, POR PROFISSIONAIS VINCULADOS À UFU, REPRESENTANDO MAIS DE DOIS TERÇOS DOS RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS.

1.5.1 APOIO EM PROJETOS

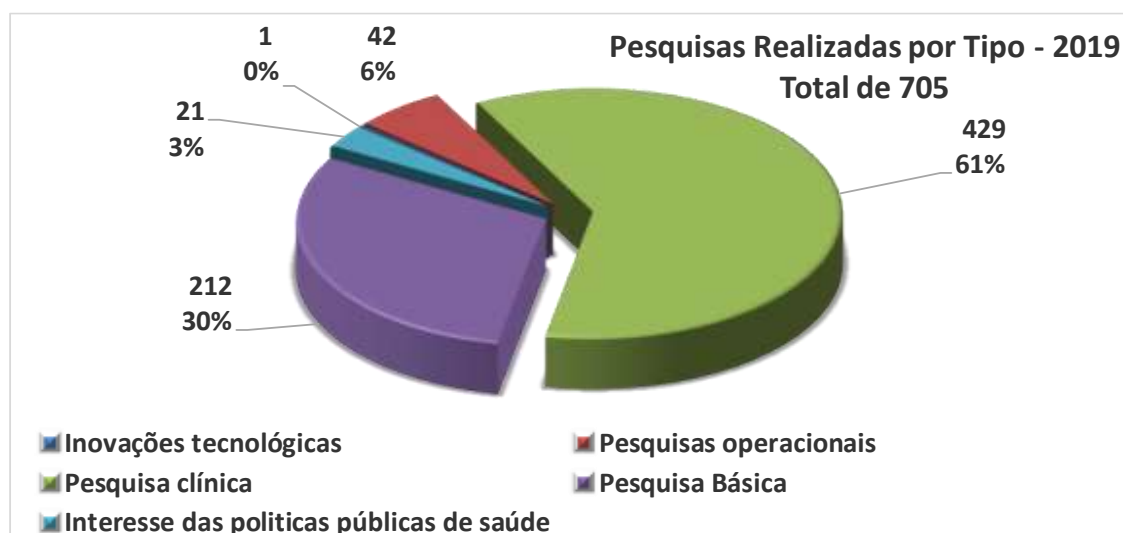
A FAEPU PARTICIPA INDIRETAMENTE EM PROJETOS RELACIONADOS A ÁREA DA SAÚDE ADMINISTRADOS PELA FAU – FUNDAÇÃO DE APOIO UNIVERSITÁRIO DA UFU E EM EXECUÇÃO NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE UBERLÂNDIA, E APROVADOS PELOS ÓRGÃOS COLEGIADOS ACADÊMICOS COMPETENTES DA UFU.

SUA ATUAÇÃO NESTES PROJETOS ESTÁ RESTRITA A DISPONIBILIZAÇÃO DE DOCUMENTOS, MATERIAIS, ESTRUTURA FÍSICA PRÓPRIA E QUADRO DE PESSOAL.

APOIO NAS ATIVIDADES DE PRODUÇÃO ACADÊMICA, DE ENSINO E PESQUISA

Tipo de Pesquisa	2019
Inovações tecnológicas	1
Pesquisas operacionais	42
Pesquisa clínica	429
Pesquisa Básica	212
Interesse das políticas públicas de saúde	21
Total	705

Nota: Ver (Avaliação de desempenho - Atividades de Produção Acadêmica)

**1.5.2 APOIO COM ESTRUTURA PATRIMONIAL PRÓPRIA**

CESSÃO DE PATRIMÔNIO PRÓPRIO PARA A CONSTRUÇÃO DE SALAS DE AULA, LABORATÓRIOS E ÁREAS ADMINISTRATIVAS E DE CONVIVÊNCIA PARA ALUNOS E PROFESSORES DA UFU, POSSIBILITANDO A MANUTENÇÃO DE ATIVIDADES ESSENCIAIS AO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.

CESSÃO DE UMA FAZENDA E DE INFRAESTRUTURA FÍSICA PARA O DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO E DE PESQUISA NAS ÁREAS DA AGRONOMIA, VETERINÁRIA, BIOLOGIA E OUTROS, POSSIBILITANDO A PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA NECESSÁRIA PARA AS ATIVIDADES ACADÊMICAS, DE PESQUISA E DE PROJETOS.

1.5.3 ADMINISTRAÇÃO DE CONVÊNIOS PARA APOIO INSTITUCIONAL

CONVÊNIO ENTRE A UFU E O MUNICÍPIO DE CAPINÓPOLIS, TENDO A FAEPU COMO FUNDAÇÃO DE APOIO, COM O OBJETIVO DE ESTRUTURAR UM LABORATÓRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, PARA DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS E DE PESQUISA DA UFU, INICIANDO COM A INSERÇÃO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL.

1.5.4 ATIVIDADES DE APOIO À GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

DENTRE AS DIVERSAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA FAEPU, DESTACA-SE O APOIO AO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E ACADÊMICO, EM ESPECIAL NO SUPORTE AS ATIVIDADES CURRICULARES DOS CURSOS RELACIONADOS A ÁREA DA SAÚDE E OUTROS, ATRAVÉS:

CONTRATAÇÃO DE 280 ESTAGIÁRIOS REMUNERADOS NO ANO DE 2019 COM INVESTIMENTOS DIRETOS NA ORDEM DE **R\$ 1.080.439,35**, FORTALECENDO A FORMAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONAL ATRAVÉS DA ATUAÇÃO DOS ALUNOS GRADUANDO E DE CURSOS TÉCNICOS (PÓS-MÉDIO) NO CAMPO DE TRABALHO (*Avaliação de desempenho - Campo de Estágio*).

APOIO AOS EVENTOS ACADÊMICOS CURRICULARES E EVENTUAIS DOS DIVERSOS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE, PROJETOS DE PESQUISAS, TESES, PUBLICAÇÕES E OUTROS, CONTRIBUINDO SENSIVELMENTE PARA O CRESCIMENTO DOS INDICADORES DO HC/UFU.

PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES DA RESIDÊNCIA MULTIDISCIPLINAR ATRAVÉS DE AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E DE SUPORTE AOS PRECEPTORES/PROFESSORES, ABRINDO CAMPO DE ATIVIDADES PARA A RESIDÊNCIA MÉDICA E MULTIPROFISSIONAL. (*Avaliação de desempenho - Projeto Capinópolis*).

1.5.5 DOAÇÃO DE BENS MÓVEIS PARA APOIO À UFU

Relação de Doações de Bens Moveis para a UFU - Universidade Federal de Uberlândia - Referência 2019	Valores em R\$
fev/19	68.300,00
mar/19	30.390,00
abr/19	164.500,00
jun/19	113.120,00
jul/19	90.600,00
ago/19	60.767,24
set/19	416.409,00
out/19	38.643,92
nov/19	5.028,00
dez/19	1.238,13
TOTAL	988.996,29

1.5.6 INTERVENIÊNCIA JUNTO AOS ÓRGÃO PÚBLICOS PARA APOIO A UFU

CÓDIGO SIA/SIGLA SIAF	PROJETOS CUSTEADOS COM EXTERNOS	FONTE DE RECURSO		2017	2018	2019	SALDO FINAL
20201000 TACGLO	TAC - GLÓRIA	TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA	Entradas	-	7.507.924,18	308.605,12	2.635.535,19
			Saídas	-	8.347,38	5.172.646,73	
20202000 TACCFL	TAC - CFL	TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA	Entradas	-	6.000,00	13.500,00	3.164,00
			Saídas	-	2.191,55	14.144,45	
20203000 TACTEL	TAC - TELHADOS	TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA	Entradas	-	513.037,52	0,12	0,00
			Saídas	-	512.161,73	875,91	
20205000 TACCON	TAC - CONTROLE DE ACESSO	TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA	Entradas	-	-	55.855,27	13.701,64
			Saídas	-	-	42.153,63	
20206000 TACHER	TAC - HERINGER	TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA	Entradas	1.294,45	100.913,02	341,17	34.860,85
			Saídas	37,40	166.449,79	30,60	
20207000 TACLUI	TAC - MAGAZINE LUIZA	TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA	Entradas	-	896.639,77	111.578,34	473.537,20
			Saídas	-	202.505,50	332.175,41	
20208000 TACMAN	TAC - MANUTENÇÃO MINISTÉRIO TRABALHO	TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA	Entradas	11.633,74	2.750,23	1.779,43	150.910,29
			Saídas	868.369,15	32.032,56	13.848,06	
20209000 TACDIO	TAC - MPF DIOGO	TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA	Entradas	-	689.123,07	257.283,43	347.615,78
			Saídas	-	1.207,25	597.583,47	
20210000 TACSEN	TAC - SENUD	TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA	Entradas	306.232,13	4.013,05	724,85	50.770,46
			Saídas	94.024,41	161.395,83	4.779,33	
20211000 TACUTI	TAC - UTI ADULTO	TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA	Entradas	28.401,29	1.297,94	5,10	-
			Saídas	-	70.600,00	5.556,01	
20212000 TACOFT	TAC - OFTALMOLOGIA	TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA	Entradas	-	-	35.241,31	35.241,31
			Saídas	-	-	-	
20213000 TACNUA	TAC - NUAVIDAS	TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA	Entradas	-	-	-	-
			Saídas	-	-	-	
20214000 TACNU2	TAC - NUAVIDAS 2	TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA	Entradas	-	-	-	-
			Saídas	-	-	-	
20304000 PNUD	FUNDO PROGRAMA NACOES UNIDAS	CONTRATO - ANVISA	Entradas	1.515,67	-	-	23.656,62
			Saídas	4.509,27	18.420,00	-	
20305000 FUNSER	FUNDO SERVICO DE REUMATOLOGIA	PESQUISA - RECURSOS PRIVADOS	Entradas	33.273,82	50.792,60	41.201,81	107.893,14
			Saídas	52.984,01	58.170,68	33.994,83	
20307000 FAMIGO	FUNDO AMIGOS DA CRIANÇA	DOAÇÕES DE TERCEIROS E MINIST PUBLICO	Entradas	9.094,32	6.094,23	26.046,04	8.851,56
			Saídas	6.124,76	7.885,68	18.587,83	
20309000 FUNAVC	FUNDO AVC	PESQUISA - RECURSOS PRIVADOS	Entradas	2.000,00	11.297,50	14.543,56	15.953,08
			Saídas	1.718,77	9.420,41	748,80	
20310000 FPRJUD	FUNDO PROCESSOS JUDICIAIS	DOAÇÕES DE TERCEIROS E MINIST PUBLICO	Entradas	2.628.280,38	2.162.671,04	4.079.229,85	3.008.533,33
			Saídas	1.699.208,98	1.905.693,84	3.031.422,66	
20311000 FCMECC	FUNDO 2º SIMPOSIO ENFERMAGEM	PESQUISA - RECURSOS PRIVADOS	Entradas	-	-	4.480,00	4.480,00
			Saídas	-	-	-	
20312000 FSAUME	FUNDO SAÚDE MENTAL	CONVÊNIO - MINISTÉRIO DA SAÚDE	Entradas	-	-	100.303,76	98.028,59
			Saídas	-	-	2.275,17	
20408000 FSPIRE	FUNDO SPIRE	PESQUISA - RECURSOS PRIVADOS	Entradas	8.154,35	8.640,48	78.084,59	75.895,68
			Saídas	8.663,07	6.953,80	5.794,87	
20410000 FAUGUS	FUNDO AUGUSTUS	PESQUISA - RECURSOS PRIVADOS	Entradas	32.062,64	56.821,95	29.552,43	9,27
			Saídas	12.188,04	10.741,70	95.498,01	
20411000 FRIVER	FUNDO RIVER AF	PESQUISA - RECURSOS PRIVADOS	Entradas	5,53	7.308,39	4.977,64	11.286,03
			Saídas	5,53	1.000,00	-	
20412000 FLOOP	FUNDO LOOP	PESQUISA - RECURSOS PRIVADOS	Entradas	32.830,32	442,66	118,95	5.130,47
			Saídas	312,75	27.948,71	-	
20414000 TELMED	FUNDO TELEMEDICINA	CONTRATO - FUNDEP	Entradas	560.039,31	498.577,05	747.515,57	65.329,24
			Saídas	607.457,88	662.372,80	685.165,06	
990005382 EPID16	EPIDEMIOLOGIA - DIPOC 353/2007	CONVÊNIO - MINISTÉRIO DA SAÚDE	Entradas	6.770,40	2.791,33	169,25	(0,00)
			Saídas	10.232,50	179.788,15	30.535,49	
30200000 WPRADO	CONVENIO WELLIGTON PRADO	EMENDA PARLAMENTAR	Entradas	6.194.267,00	66.739,93	9.011,36	(287,70)
			Saídas	5.943.165,56	316.126,71	11.013,72	
TOTAL			ENTRADAS	9.855.855,35	12.593.875,94	5.920.148,95	7.170.096,03
			SAÍDAS	9.309.002,08	4.361.414,07	10.098.830,04	
SALDO ACUMULADO				3.116.315,25	11.348.777,12	7.170.096,03	

1.5.7 APOIO INSTITUCIONAL À UFU

A FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA, ESTUDO E PESQUISA DE UBERLÂNDIA (FAEPU) CONTRIBUI DE FORMA SIGNIFICATIVA PARA O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU, MANTENDO COM RECURSOS PRÓPRIOS DIVERSAS ATIVIDADES, EM CONSONÂNCIA COM O PLANO DE DESENVOLVIMENTO APROVADO PELO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UFU.

CEDE PARA A UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU, PATRIMÔNIO PRÓPRIO, CONSTITUÍDO POR ESTRUTURAS PREDIAIS E TERRENOS QUE TOTALIZAM 168.997,66M², E POR DUAS FAZENDAS COM ÁREA TOTAL DE 539 HA. 87A. 22C., CUJA SOMA DO PATRIMÔNIO DISPONIBILIZADO CORRESPONDE A R\$138.239.041,95.

A ESTIMATIVA DOS VALORES APLICADOS COM A CESSÃO DE BENS IMÓVEIS DURANTE O ANO DE 2019 É DE APROXIMADAMENTE **R\$12.195.312** AO ANO, SE CONSIDERARMOS O VALOR DE LOCAÇÃO/ARRENDAMENTO DESTES IMÓVEIS, COM VALORES PATRIMONIAIS ATUALIZADOS.

REPRESENTAMOS ABAIXO O VALOR MENSAL ESTIMADO QUE A UFU DEIXA DE DESEMBOLSAR PELA UTILIZAÇÃO DESTE PATRIMÔNIO.

TERRENOS E FAZENDAS:

CAMPUS UMUARAMA:	63.202M ²	R\$100.760
CAMPUS SANTA MÔNICA:	25.021M ²	R\$41.706
LABORATÓRIO DE QUÍMICA:	2.070M ²	R\$2.750
CASA DA CULTURA:	800M ²	R\$1.043
FAZ. CAPIM BRANCO:	242HA91A53C	R\$58.467
FAZ. DO GLÓRIA:	296HA95A69C	R\$61.683

TERRENOS E EDIFICAÇÕES:

COMPLEXO HOSPITALAR:		R\$740.804
- TERRENOS	69.839M ²	
- EDIFICAÇÕES	53.985M ²	
CREDESH	2.880M ²	R\$2.459
AMBULATÓRIO JARAGUÁ	2.093M ²	R\$2.978
AMB. LUIZOTE DE FREITAS	2.779M ²	R\$3.626

VALOR TOTAL MENSAL: R\$1.016.276

VALOR TOTAL ANUAL: R\$12.195.312

É A MANTENEDORA DO HOSPITAL DE ENSINO UNIVERSITÁRIO DA UFU, SENDO PROPRIETÁRIA DA MAIOR PARTE DE TODA A ESTRUTURA PREDIAL DO COMPLEXO HOSPITALAR.

REALIZA A **AQUISIÇÃO DE APROXIMADAMENTE 67%** DE TODOS OS MEDICAMENTOS, MATERIAIS MÉDICO-HOSPITALARES E INSUMOS APLICADOS NA MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFU, NO MONTANTE DE **R\$51.762.390** EM 2019. UM AUMENTO DE 10% SE COMPRADO COM O ANO DE 2018, CUJO VALOR FOI DE **R\$37.769.903**, E **REPRESENTOU 57% DE TODAS AS AQUISIÇÕES.**

CONTRIBUI DE FORMA CRUCIAL NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ALUNOS E PROFESSORES, POSSIBILITANDO, COM RECURSOS PRÓPRIOS, O APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E PESQUISAS, E O SUPORTE À RESIDÊNCIA MÉDICA E MULTIPROFISSIONAL.

1.5.8 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO - DECRETO Nº 7.423 DE 23/12/2010

ALÉM DAS DIVERSAS ATIVIDADES E AÇÕES INSTITUCIONAIS DE APOIO À UFU - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA DESCRITAS NESTE DOCUMENTO, APRESENTAMOS A SEGUIR ALGUNS DADOS PARA A AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DA FUNDAÇÃO PELO CONSELHO DA UFU, SEGUINDO O INCISO II, ARTIGO 5º DO DECRETO 7.423 DE 31/12/2010.

OS NÚMEROS E INDICADORES EM SUA MAIOR PARTE FORAM COMPARADOS USANDO COMO PARÂMETROS OS DADOS DO ANO DE 2013, ASSIM PODENDO SER AVALIADA A PARTICIPAÇÃO DIRETA E INDIRETA DA FAEPU NA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DA UNIVERSIDADE, ASSIM COMO NO APOIO NO SEU DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS RESULTADOS OBTIDOS NAS DIVERSAS ATIVIDADES DE APOIO INSTITUCIONAL REALIZADAS PELA FAEPU

PROJETO CAPINÓPOLIS

DESEMPENHO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE PRESTADOS AO PELO SUS - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, POSSIBILITANDO AO PROCESSO DE APRENDIZAGEM UMA MAIOR EXPERIMENTAÇÃO DOS PROCESSOS E TÉCNICAS DE TRABALHO.

PROCEDIMENTOS SUS	2017		2018		2019		Meta		Result.
	Ano	Mês	Ano	Mês	Ano	Mês	Ano	Mês	
INTERNAÇÕES	465	39	441	37	411	34	684	57	-40%
AMBULATORIAIS	9.099	758	9.667	806	8.486	707	2.640	220	221%
CIRURGIAS	996	83	1.555	130	1.979	165	336	28	489%
ANESTESIAS	280	23	275	23	249	21	132	11	89%
RADIOGRAFIAS	2.301	192	3.351	279	3.434	286	1.920	160	79%
PRONTO ATENDIMENTO	34.705	2.892	37.842	3.154	43.000	3.583	30.000	2.500	43%

INTERNAÇÕES	2017		2018		2019	
	Ano	Mês	Ano	Mês	Ano	Mês
Clinica Médica	206	17	165	14	157	13
Clinica Cirúrgica	161	13	153	13	163	14
Clinica Obstetrícia	98	8	123	10	91	8

AMBULATORIAIS	2017		2018		2019	
	Ano	Mês	Ano	Mês	Ano	Mês
Cardiologia	1.486	124	1.393	116	1.327	111
Ortopedia	1.460	122	1.424	119	1.409	117
Urologia	676	56	674	56	747	62
Ginecologia	1.220	102	1.206	101	1.771	148
Pediatria	1.100	92	1.276	106	1.035	86
Neurologia	972	81	724	60	922	77
Otorrinolaringologia	371	31	657	55	704	59
Clinica Médica	0	0	0	0	0	0
Oftalmologia	0	0	880	73	214	18
Fonoaudiologia	134	11	334	28	357	30

CIRURGIA	2017		2018		2019	
	Ano	Mês	Ano	Mês	Ano	Mês
Cirurgias Médio Porte	161	13	153	13	217	18
Cirurgias Pequeno Porte	835	70	1.402	117	1.762	147

PACIENTES ATENDIDOS	2017		2018		2019	
	Ano	Mês	Ano	Mês	Ano	Mês
Atendimentos	46.570	3.881	51.301	4.275	55.331	4.611

OUTROS INDICADORES	2017		2018		2019	
	Ano	Mês	Ano	Mês	Ano	Mês
Treinamentos Diversos	8	1	6	1	9	1
Lavanderia Hospital em KG	17.075	1.423	15.101	1.258	10.296	858
Lavanderia Prefeitura em KG	2.720	227	1.250	104	816	68

ATENDIMENTOS DE SAÚDE REALIZADOS PELOS RESIDENTES DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL DA UFU NA CIDADE DE CAPINÓPOLIS.

61 PROFISSIONAIS DE SAÚDE RESIDENTES, ATUANDO EM 100 DIAS ÚTEIS, 19.520 HORAS PROFISSIONAIS DEDICADAS, SENDO 320 HORAS POR RESIDENTE, NO PERÍODO DE 22 DE MARÇO A 08 DE NOVEMBRO DE 2019.

5.360 PROCEDIMENTOS DE AÇÕES EM SAÚDE, SUBDIVIDIDAS EM AÇÕES ESPECÍFICAS DAS ÁREAS DE ENFERMAGEM, ODONTOLOGIA, PSICOLOGIA, FISIOTERAPIA, FARMÁCIA, NUTRIÇÃO E TAMBÉM AS ATIVIDADES GRUPAIS E MULTIPROFISSIONAIS, QUE SERVIRAM DE APOIO IMPORTANTE NO PROCESSO DE FORMAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL.

86 ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA (INTERNATO – ESTÁGIO RURAL), ATUANDO EM 215 DIAS ÚTEIS, 6.880 HORAS DE ESTÁGIO EM CAPINÓPOLIS, SENDO EM MÉDIA 80 HORAS POR INTERNO NO PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2019.

4 ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA (RESIDENTE EM SAÚDE DA FAMÍLIA), ATUANDO EM 112 DIAS ÚTEIS, 1.792 HORAS PROFISSIONAIS EM CAPINÓPOLIS, SENDO EM MÉDIA 448 HORAS POR RESIDENTE NO PERÍODO DE MARÇO A DEZEMBRO DE 2019.

DESEMPENHO NA AMPLIAÇÃO DE RECURSOS DO PROJETO PARA A IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO PARA A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL.

PROJETO DE CAPINÓPOLIS - RELATÓRIO (*recursos próprios*)

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	RESULTADO	%
Número de Residentes Multiprofissionais	40	30	42	54	54	51	40	90	50	125%
Número de Tutores Envolvidos	2	2	4	4	4	4	4	2	-2	-100%
Valor gasto com bolsas de Tutoria	23.503,33	13.200,00	56.032,69	39.600,00	35.200,00	79.200,00	48.400,00	45.796,70	(2.603,30)	-11%
Número de Preceptores Envolvidos	5	4	17	11	16	15	11	13	2	40%
Valor gasto com Bolsas de Preceptoría	20.284,88	9.000,00	33.919,08	6.497,32	14.069,02	28.191,10	26.602,76	34.182,88	7.580,12	37%

Fonte: FAMED/UFU e DIEXO/FAEPU

DESEMPENHO NO CAMPO DE ESTÁGIO

AUMENTO NOS VALORES APLICADOS E NO NÚMERO DE ESTAGIÁRIOS CONTRATADOS PELA FAEPU.

RELATÓRIO DAS DESPESAS COM ESTAGIÁRIOS DA UFU (*recursos próprios*)

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	RESULTADO	%
Número de alunos de graduação e de nível pós médio UFU com bolsa de estágio	200	204	188	201	219	241	225	288	280	-8	-4%
Valor gasto com bolsas de estágio - alunos de graduação e de nível pós médio da UFU	479.225,75	561.666,70	487.129,81	498.812,53	577.862,83	622.988,56	924.087,64	1.038.034,91	1.080.439,35	42.404,44	9%
Valor gasto com seguro de estágios - alunos de graduação e de nível pós médio da UFU	1.323,10	1.443,29	1.287,75	1.221,09	1.561,42	1.544,29	1.832,77	2.021,01	1.746,88	-274,13	-21%

DESEMPENHO NOS ATENDIMENTOS DE SAÚDE DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE UBERLÂNDIA

CONFORME DADOS APRESENTADOS NO ANEXO VI - DADOS DOS ATENDIMENTOS

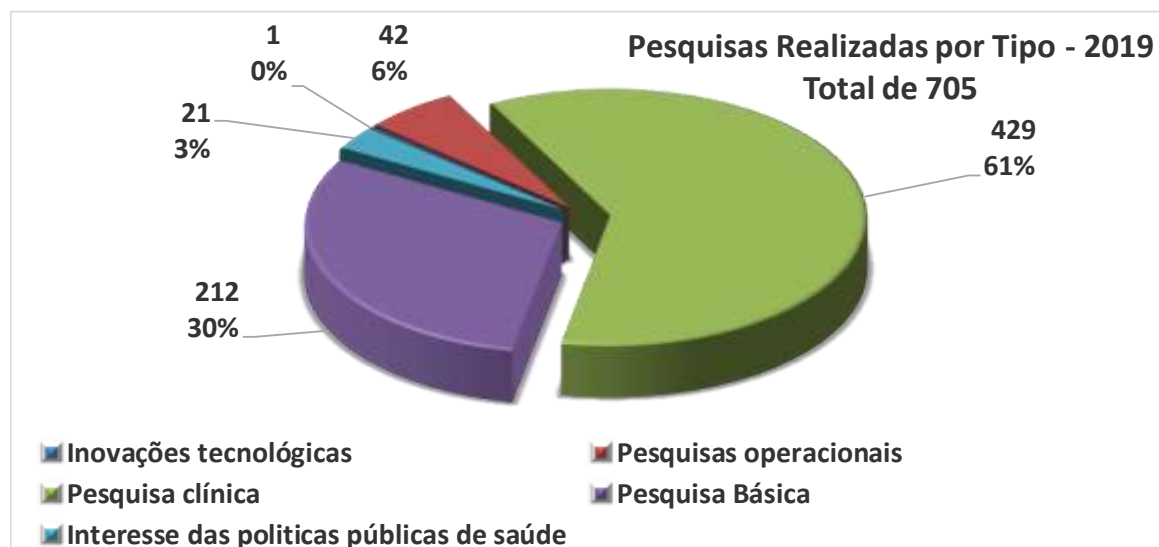
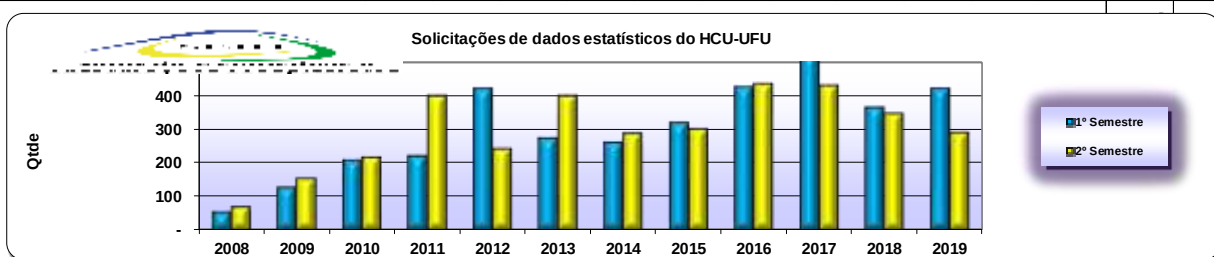
DESEMPENHO DE PRODUÇÃO ACADÊMICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE UBERLÂNDIA

Número de Pesquisa realizadas pelo HCU-UFG- Autorizadas pelo CEP

2019													
Motivos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Inovações tecnológicas	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Pesquisas operacionais	4	3	3	1	5	2	2	-	5	3	12	2	42
Pesquisa clínica	27	49	31	55	53	47	34	35	32	26	24	16	429
Pesquisa Básica	17	16	16	29	32	16	29	7	22	12	9	7	212
Interesse das políticas públicas de saúde	1	1	-	8	2	-	1	4	1	3	-	-	21
Total	49	69	50	93	92	65	66	47	60	44	45	25	705

Tipo de Pesquisa	1º Q	2º Q	3º Q	Total
Inovações tecnológicas	-	1	-	1
Pesquisas operacionais	11	9	22	42
Pesquisa clínica	162	169	98	429
Pesquisa Básica	78	84	50	212
Interesse das políticas públicas de saúde	10	7	4	21
Total	261	270	174	705

Período	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
1º Semestre	54	128	207	219	418	273	260	318	423	520	364	418	3.602
2º Semestre	70	152	215	395	241	396	286	299	431	427	344	287	3.543
Total	124	280	422	614	659	669	546	617	854	947	708	705	7.145



1.5.9 PARTICIPAÇÃO DA UNIVERSIDADE NOS PROJETOS - DECRETO Nº 7.423 DE 23/12/2010

DOCUMENTO DA FACULDADE DE MEDICINA ATESTANDO A PARTICIPAÇÃO DE MAIS DE 2/3 DE PESSOAL DA UFU NO PROJETO EM CONFORMIDADE AO ARTIGO 6º, §3º DO DECRETO Nº7.423 DE 23/12/2010.



Of. FAMED/UFU nº

Uberlândia, 03 de abril de 2020.

À
FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia
Ilmº Sr. Renato Gonçalves Darin
Gerente Geral

Atestamos para os devidos fins que a FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia – administrou o Projeto denominado "Projeto 001/2012 – UFU Interiorização Multiprofissional da Saúde (Ensino, Pesquisa e Extensão)", aprovado pelo Conselho da Faculdade de Medicina, no qual participaram mais de 2/3 de pessoal da UFU em conformidade ao artigo 6º, §3º do Decreto nº 7.423/2010, conforme relação dos participantes do projeto abaixo listados:

TOTAL GERAL: 89

TOTAL UFU: 67

TOTAL FAEPU: 22

Coordenadores da UFU – 01 profissional
Frank José Silveira Miranda

Tutores/Professores da UFU – 04 profissionais
Ângelo Piva Biagini
Joana D'arc Vieira Couto Astolph
Maria Cristina de Moura Ferreira
Marisa Aparecida Elias

Professor da UFU – 01 profissional
Edilberto Batista Mendes Neto



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE MEDICINA



Coordenadores da FAEPU – 02 profissionais

Renato Gonçalves Darin
Mona Nascimento Silveira

Preceptores da FAEPU – 20 profissionais

Amanda Alves Rodrigues da Cunha
Ana Paula Rodrigues
Carlla Aparecida Oliveira
Denise de Almeida Flabis Cinguini
Diones Machado dos Santos Junior
Eder Marques Rodrigues
Fabiola Rezende Nascimento
Fernanda Farid Miranda
Graciele Franca Silva
Isabelle Oliveira Marquez de Sousa
Janine Bonini Ribeiro Bernardo
Lalesca Tonaco Alves
Laise Suriani de Andrade
Lorena Alves de Oliveira Siqueira
Luana Dantas de Carmargos
Luciano Rodrigues
Mayara Mamede Gonçalves
Naia Cardoso Fontoura
Sangisneia da Silveira
Valdenice Matias Soares

Residentes da UFU – 61 profissionais (listagem anexa)

Atenciosamente,

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Carlos Henrique Martins da Silva
Diretor da Faculdade de Medicina

Portaria nº 1464/2017
Prof. Dr. Carlos Henrique Martins da Silva
Diretor da Faculdade de Medicina



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE MEDICINA**



ÁREA	PROFISSÃO		NOME DO RESIDENTE	SIAPE
CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL	ODONTOLOGIA	1.	MIRLANE MENDES MACIEL OLIVEIRA	3095892
		2.	VINÍCIUS LIMA DE ALMEIDA	3100796
ATENÇÃO AO PACIENTE EM ESTADO CRÍTICO	ENFERMAGEM	3.	LETICIA GABRIELA DE ALMEIDA NOCE	3101347
		4.	RUBIANNE MONTEIRO CALÇADO	3096561
	FISIOTERAPIA	5.	NATANNY CAETANO DA SILVA	3096025
		6.	LARISSA GIOVANNA DE OLIVEIRA ARAUJO	3101237
		7.	MATHAUS ANDREY CÂNDIDO CUSTÓDIO	3102458
		8.	LETÍCIA SANTOS RIBEIRO	3101735
	NUTRIÇÃO	9.	LORRAINE FARIA CROZARA DE SOUSA	3107063
	ODONTOLOGIA	10.	EDUARDA RODRIGUES GOMES	3099322
		11.	ANA LUIZA ROSA LUCAS	3097824
	PSICOLOGIA	12.	LAILA GONÇALVES ROSA COSTA	3109033
		13.	CAROLINE NARJARA RODRIGUES FERNANDES	3099221
		14.	RENAN DE MORAES MARTINS	3096479
ATENÇÃO EM ONCOLOGIA	ENFERMAGEM	15.	MARCELA GUARITÁ BORGES	3098882
		16.	DÊNIS WILLIAN DE OLIVEIRA DIAS	3099296
	NUTRIÇÃO	17.	LETÍCIA OLIVEIRA CARDOSO	3101356
		18.	MANOEL AUGUSTO BORGES	3113581
	ODONTOLOGIA	19.	VINICIUS JULIATE DAMACENO FERNANDES	3096785
		20.	LUCIANA TRAJANO DA SILVA	2372256
	PSICOLOGIA	21.	MARCELA FONSECA REIS	3102009
	SERVIÇO SOCIAL	22.	WANESSA VARJÃO ALVES	3106352
NUTRIÇÃO CLÍNICA	FISIOTERAPIA	23.	BIANCA SOUZA OLIVEIRA	3097965
		24.	YASMIN GONÇALES AMARAL	3097085
		25.	FLÁVIA MENDES MARTINS	3099357
	NUTRIÇÃO	26.	CRISTIANE GOMES DA SILVA	3099261
		27.	MARILDA DA FONSECA	3102145
		28.	JOSÉ HUMBERTO CURTIÇO JÚNIOR	3100903
	PSICOLOGIA	29.	KÉSIA JULIELLY FERNANDES ROCHA	1193921
		30.	ISADORA EUFRÁSIO DE BRITO	3100835
ATENÇÃO EM SAÚDE DA CRIANÇA	ENFERMAGEM	31.	ELIZIANE SANTOS MEDEIROS	3099337



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE MEDICINA**



	FISIOTERAPIA	32.	JACQUELINE FONTES DE SOUZA	2370839
	NUTRIÇÃO	33.	DANNYELE NUNES CARRIJO	1097654
	PSICOLOGIA	34.	GIOVANNA LIMA DE FREITAS	3099378
	SERVIÇO SOCIAL	35.	IRANI AMARAL CUNHA STEFANI	3100733
ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL	ENFERMAGEM	36.	EDUARDA ALVES VILELA	3103274
	PSICOLOGIA	37.	BRUNA PAINS ALVES	3098947
		38.	CAROLINA DE OLIVEIRA FERNANDES	3103531
ATENÇÃO INTEGRAL AO PACIENTE COM NECESSIDADES ESPECIAIS	NUTRIÇÃO	39.	POLLYANA AMARAL BRAZ PAULINO	3106359
	ODONTOLOGIA	40.	LETÍCIA OLIVEIRA DOS SANTOS	3101369
ATENÇÃO EM SAÚDE COLETIVA	ENFERMAGEM	41.	ANA PAULA MALAGOLI RIBEIRO	3097898
	ODONTOLOGIA	42.	NATALIA CAROLINE ALVES	3097651
		43.	JULIANA PRADO DOMINGUES	3100960
	FISIOTERAPIA	44.	JANEFFER DE MELO CHAGAS	3113575
	PSICOLOGIA	45.	OLGA PRISCILA ALVES DE OLIVEIRA	3096139
CLÍNICA CIRÚRGICA EM ANIMAIS DE COMPANHIA	MÉDICA VETERINÁRIA	46.	RAPHAEL SIMÕES VIEIRA	3102861
		47.	ANA CLARA CASTRO GIRALDI	3100732
		48.	LARISSA MINARI NICHKAUA	3103345
CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE GRANDES ANIMAIS	MÉDICA VETERINÁRIA	49.	GILMAR BRENO OLIVEIRA GUIMARÃES	3099377
		50.	AMANDA MACEDO PEREIRA	3100007
CLÍNICA MÉDICA EM ANIMAIS DE COMPANHIA	MÉDICA VETERINÁRIA	51.	MARIA CECÍLIA LANCHOTE BORGES	3102096
		52.	THAIS COSTA BUCCERONI	3096597
		53.	VITORIA MARTINS DA SILVA	1256788
MEDICINA DE ANIMAIS SELVAGENS	MÉDICA VETERINÁRIA	54.	ANDRÉ EDUARDO SCHLEMPER	3107086
		55.	MARCELA DASTRE	3101970
MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA	MÉDICA VETERINÁRIA	56.	FERNANDA MENDES DE SOUSA	3099349
		57.	MELISSA ALVES MARTINS	3103155
PATOLOGIA ANIMAL	MÉDICA VETERINÁRIA	58.	HELOISA CRISTINA TEIXEIRA SANTOS	3099381
		59.	LIENE FERNANDES DE BARROS	3101778
PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA	MÉDICA VETERINÁRIA	60.	LAIZ BASSO MACHADO	3103060
		61.	MARÍLIA LUIZA DOS REIS SOUZA	3102300

1.6 SEGUROS

A FUNDAÇÃO POSSUI APÓLICE DE SEGURO CONTRATADA EM BASES SUFICIENTES PARA COBERTURA DOS ATIVOS PARA IMÓVEIS DA ADMINISTRAÇÃO LOCALIZADA EM UBERLÂNDIA – MG E PARA ESTOQUES E IMÓVEIS DO HOSPITAL DE CLÍNICAS REFERENTE À UNIDADE MATRIZ EM UBERLÂNDIA – MG.

MATRIZ

Modalidade	Riscos Cobertos	Montante Máximo de Cobertura
EMPRESARIAL	Incêndio, Raio e Explosão QN	800.000
	Tumultos/Greve/Lockout	21.300
	R. C. - Operações	21.300
	Roubo ou Furtos de Bens	15.975
	Vendaval/Fumaça	15.975
	Despesas Fixas Perduráveis	6.930
	Quebra de Vidros	4.000
	Anúncios Luminosos	4.000
		889.480

HOSPITAL DE CLÍNICAS

Modalidade	Riscos Cobertos	Montante Máximo de Cobertura
EMPRESARIAL	Incêndio, Raio e Explosão QN	122.500.000
	Vendaval/Fumaça	2.250.000
	Equipamentos Eletrônicos	50.000
	R. C. – Operações	100.000
	Equipamentos Estacionários	50.000
	Despesas Fixas (dec. básica – PI 6 meses)	300.000
	Roubo ou Furtos	50.000
	Danos Elétricos	50.000
		125.350.000

ALMOXARIFADO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS

Modalidade	Riscos Cobertos	Montante Máximo de Cobertura
EMPRESARIAL	Incêndio, Raio e Explosão QN	4.500.000
	Danos Elétricos	30.000
	Vendaval/Fumaça	450.000
	R. C. – Operações	50.000
	Despesas Fixas BASICA	50.000
	Roubo ou Furtos	50.000
		5.130.000

1.7 RECONHECIMENTOS, REGULARIDADE FISCAL E CREDENCIAMENTOS

RECONHECIMENTOS:

UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL: LEI Nº 1.434, DE 25/11/1.966.

UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL: LEI Nº 4.322, DE 21/12/1966.

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL: DECRETO S/N DE 22 DE NOVEMBRO DE 1991, DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA.

REGISTRO NO CONSELHO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL - CNSS (PROCESSO Nº 39.110, de 13/5/1968) e a edição do Decreto-Lei nº 762, de 14/8/1969.

MEC – MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA, ATRAVÉS DA PORTARIA Nº 27 DE 12 DE MAIO DE 2.016, CREDENCIANDO PELO PERÍODO DE 05(CINCO) ANOS, COMO FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, À PARTIR DO DIA 13/02/2016.

CERTIFICAÇÃO DE ENTIDADE BENEFICENTE, A CERTIFICAÇÃO DE ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CEBAS ESTÁ REGULAMENTADO PELA LEI Nº 12.101 DE 27.11.2009 E DECRETO Nº 8.242 DE 23.05.2014. A FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA, ESTUDO E PESQUISA DE UBERLÂNDIA – FAEPU ESTÁ CREDENCIADA CONFORME PORTARIA Nº 1.512, DE 19.09.2017.

1.8 AGRADECIMENTOS

AGRADECEMOS A TODA COMUNIDADE FUNDACIONAL E UNIVERSITÁRIA, PELOS ESFORÇOS DEDICADOS NO CUMPRIMENTO DE SUA MISSÃO E NA MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES INSTITUCIONAIS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE E DE EXECUÇÃO DOS SEUS PROJETOS DE APOIO A UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

UBERLÂNDIA, 30 DE JUNHO DE 2020.

PROF. VALDER STEFFEN JÚNIOR
PRESIDENTE DA FAEPU

PROF. ORLANDO CESAR MANTESE
VICE-PRESIDENTE DA FAEPU

PROF. CEZAR AUGUSTO DOS SANTOS
DIRETOR EXECUTIVO DA FAEPU

SR. RENATO GONÇALVES DARIN
GERENTE GERAL DA FAEPU

1.9 ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES PATRIMONIAIS

FAEPU

FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA, ESTUDO E PESQUISA DE UBERLÂNDIA

BALANCOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em reais)

A T I V O				P A S S I V O			
	Nota	31.12.19	31.12.18		Nota	31.12.19	31.12.18
1- ATIVO CIRCULANTE	-	42.660.841	46.852.395	1-PASSIVO CIRCULANTE	-	69.757.227	69.067.077
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	9.449.323	13.576.717	Empréstimos e Financiamentos	15	10.210.288	6.697.187
Contas a Receber	6	17.480.088	18.457.814	Fornecedores	16	32.747.935	26.345.046
Conv. Prefeitura de Capinópolis	7	702.807	1.415.528	Obrigações Sociais	17	4.972.370	7.416.003
Estoques	8	7.478.128	6.954.047	Obrigações Tributárias	18	1.478.356	5.302.947
Adiantamentos Diversos	-	1.511.175	415.905	Obrigações com Convênios/Fundos	19	10.281.555	14.133.240
Outros Créditos	9	38.155	61.740	Provisões p/Férias e Encargos	-	6.700.865	5.881.989
Importação em Andamento	10	6.001.165	5.970.644	Outras Obrigações	20	3.365.858	3.290.665
2- ATIVO NÃO CIRCULANTE	-	148.541.619	148.685.327	2-PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	11.416.820	8.952.968
2.1-REALIZÁVEL LG.PRAZO		3.055.030	2.926.231	Empréstimos e Financiamentos	15	3.116.665	2.252.968
Investimentos Temporários	-	1.696	1.696	Provisões p/Contingências	21	8.300.155	6.700.000
Depósitos/Bloqueios Judiciais	11	3.053.334	2.539.256				
Conv. Prefeitura de Capinópolis	7	----	375.279	3- PATRIMÔNIO SOCIAL	22	110.028.413	117.517.677
Depósito Conta Caução		----	10.000	LIQUIDO			
2.2- INVESTIMENTOS	12	1.829	1.829	Patrimônio Social	-	66.352.721	59.287.155
2.3- IMOBILIZADO	13	144.698.200	145.068.277	Conv/Doac/Subv. Patrimoniais	-	2.115.354	2.115.354
2.4- INTANGÍVEL	14	786.560	688.990	Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	49.049.602	49.049.602
				Superávit (Déficit) do Exercício	-	(7.489.264)	7.065.566
TOTAL DO ATIVO		191.202.460	195.537.722			191.202.460	195.537.722

Uberlândia/MG, 31 de dezembro de 2019.


VALDER STEFFEN JUNIOR
 Presidente


RENATO GONÇALVES DARIN
 Gerente Geral

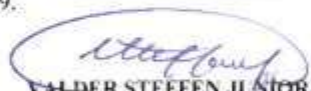

ALECSANDRO JESUS DA SILVA
 Contador CRC/MG-079665/0-5

FAEPU**FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA, ESTUDO E PESQUISA DE UBERLÂNDIA****DEMONSTRAÇÕES DOS SUPERÁVITS OU DÉFICITS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018****(Em reais)**

	Nota	31.12.19	31.12.18
1- RECEITAS		152.900.153	146.489.530
1.1- RECEITAS DO HOSPITAL		148.200.665	141.643.474
Prestação de Serviços Convênio/SUS	23	142.242.622	138.652.442
Receitas com Doações	24	5.929.398	2.687.980
Recuperações Diversas		10.682	2.880
Outras Receitas		17.963	300.172
1.2- OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS		4.699.488	4.846.056
Cursos e Eventos		22.686	14.589
Convênios/Contratos	25	4.356.213	4.520.732
Inscrições Processo Seletivo		62.468	63.436
Receitas Patrimoniais	26	156.734	146.621
Trabalho Voluntário	37	101.387	100.678
2- DESPESAS		(158.275.391)	(136.481.288)
Despesas de Pessoal	27	(82.835.950)	(76.450.889)
Despesas administrativas e Gerais	28	(5.681.074)	(4.460.881)
Materiais de Consumo	29	(50.908.610)	(38.002.782)
Serviços Prestados por Terceiros	30	(14.451.769)	(11.169.065)
Bolsas de Estudo		(1.066.934)	(1.050.004)
Contribuições e Doações	31	(997.717)	(132.482)
Despesas com Contingências e Perdas	32	(1.485.270)	(4.387.614)
Despesas Patrimoniais	33	(87.654)	(60.171)
Depreciações e Amortizações		(659.026)	(666.722)
Trabalho Voluntário	37	(101.387)	(100.678)
3-SUPERÁVIT (DÉFICIT) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(5.375.238)	10.008.242
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	34	(2.114.026)	(2.942.676)
4- SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		(7.489.264)	7.065.566

Uberlândia/MG, 31 de dezembro de 2019.


RENATO GONÇALVES DARIN
 Gerente Geral


VALDER STEFFEN JUNIOR
 Presidente


ALESSANDRO JESUS DA SILVA
 Contador CRC/MG-079665/0-5

FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA, ESTUDO E PESQUISA DE UBERLÂNDIA – FAEPU

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA
OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Em reais)

Histórico	Patrimônio Social	Convênios, Doações e Subvenções	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Superávit (Déficit) Acumulados	Total
Saldos em 31.12.2017	54.307.100	2.115.354	49.049.602	4.980.055	110.452.111
Transferência para o Patrimônio Social	4.980.055			(4.980.055)	-
Superávit do Exercício				7.065.566	7.065.566
Saldos em 31.12.2018	59.287.155	2.115.354	49.049.602	7.065.566	117.517.677
Transferência para o Patrimônio Social	7.065.566			(7.065.566)	-
Déficit do Exercício				(7.489.264)	(7.489.264)
Saldos em 31.12.2019	66.352.721	2.115.354	49.049.602	(7.489.264)	110.028.413

Uberlândia-MG., 31 de dezembro de 2019


VALDER STEFFEN JÚNIOR
 Presidente


RENATO GONÇALVES DARIN
 Gerente Geral

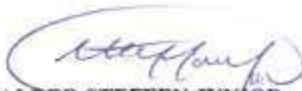

ALECSANDRO JESUS DA SILVA
 Contador CRC/MG-079665/0-5

**FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA, ESTUDO E PESQUISA DE
UBERLÂNDIA - FAEPU**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO
FIM DO EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais)**

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Superávit (Déficit) do Exercício	(7.489.264)	7.065.566
Ajustes ao superávit do exercício:		
Custo residual dos bens do Ativo Imobilizado baixado	87.654	60.171
Bens do Imobilizado doado para UFU	70.600	-----
Depreciações e Amortizações	659.026	666.722
Provisões	1.600.155	3.226.420
	<u>(5.071.829)</u>	<u>11.018.879</u>
Redução (Aumento) nos Ativos Operacionais:		
Contas a Receber	2.065.726	(6.172.886)
Estoques	(524.081)	(1.112.901)
Adiantamentos Diversos	(1.125.791)	121.636
Depósitos/Bloqueios Judiciais	(514.078)	(194.498)
Outros Direitos	33.585	(42.840)
Aumento (Redução) nos Passivos Operacionais:		
Fornecedores	6.402.889	(9.220.723)
Obrigações Sociais	(1.624.757)	1.564.268
Obrigações Tributárias	(3.824.591)	1.861.265
Obrigações com Convênios/Fundos	(3.851.685)	7.601.468
Outras Contas a Pagar	75.193	(169.690)
<u>Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais</u>	<u>(7.959.419)</u>	<u>5.253.978</u>
(-)Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de Bens do Imobilizado	(447.203)	(641.867)
Aquisição de Intangíveis	(97.570)	(263.325)
<u>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</u>	<u>(544.773)</u>	<u>(905.192)</u>
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Empréstimos de Terceiros	4.376.798	835.355
<u>Caixa Gerado pelas Atividades de Financiamentos</u>	<u>4.376.798</u>	<u>835.355</u>
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(4.127.394)	5.184.141
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	13.576.717	8.392.576
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	<u>9.449.323</u>	<u>13.576.717</u>

Uberlândia-MG., 31 de dezembro de 2019


VALDER STEFFEN JUNIOR
Presidente


RENATO GONÇALVES DARIN
Gerente Geral


ALECSANDRO JESUS DA SILVA
Contador CRC/MG-079665/0-5

1.10 ANEXO II – NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA, ESTUDO E PESQUISA DE UBERLÂNDIA – FAEPU

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Em Reais)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

1.1. Da Fundação e seus fins

A FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA, ESTUDO E PESQUISA DE UBERLÂNDIA – FAEPU, foi constituída em 12 de agosto de 1966, então denominada Fundação Escola de Medicina e Cirurgia de Uberlândia, reconhecida de utilidade pública municipal, estadual e federal, é uma fundação com personalidade jurídica de direito privado, nos termos do seu estatuto e da legislação pertinente, a denominação atual foi aprovado em Assembléia Geral e pelo Curador de Fundações em 29 de abril de 1981.

A Fundação é uma entidade sem finalidade lucrativa e destina-se a promover e colaborar com o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região Brasil Central, especialmente o Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, por si mesma ou mediante convênio com a Universidade Federal de Uberlândia, proporcionando a esta apoio e meios necessários para a consecução de seus objetivos. A Fundação é mantenedora de um Hospital de Clínicas para a prestação de serviços médicos e hospitalares.

A principal fonte de receitas é decorrente de serviços médicos e hospitalares prestados pelo Hospital de Clínicas, através de um convênio com o Sistema Único de Saúde – SUS. Os serviços prestados em convênio abrangem todos os segurados e não segurados da previdência social urbana, rural e acidentes de trabalho.

1.2. Do Reconhecimento de Utilidade Pública

- a) Esfera Municipal: Lei nº 1.434 de 25 de novembro de 1966.
- b) Esfera Estadual: Lei nº 4.322 de 21 de dezembro de 1966.
- c) Esfera Federal: Decreto sem número de 22 de novembro de 1991.

1.3. Da Certificação no CEBAS

A Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS está regulamentado pela Lei nº 12.101 de 27.11.2009 e Decreto nº 8.242 de 23.05.2014. A Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia – FAEPU esta credenciada conforme Portaria nº 1.512, de 19.09.2017.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. Base de Preparação e Apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotados no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09), adaptadas às peculiaridades das entidades de fins não lucrativos em consonância com a Interpretação Técnica NBC ITG 2002 e estão de acordo com o CPC para Pequenas e Médias Empresas – PME, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovado pela Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 1000, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

2.2. Base de Elaboração

As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, salvo quando indicado de outra forma.

2.3. Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis estão expressas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Fundação.

2.5. Aprovação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Fundação, e foram aprovadas pela Administração em 09 de junho de 2020, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações contábeis.

2.6. Operações Continuadas

As operações da Fundação são continuadas, portanto, não há operação descontinuada para ser segregada na demonstração do resultado do exercício.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Fundação são:

3.1. Transações e Saldos em Moeda Estrangeira

Na elaboração das demonstrações contábeis, transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, serão convertidas pela taxa de câmbio vigente na data de cada transação. No final de cada exercício de relatório, esses itens monetários classificados em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultado.

3.2. Instrumentos Financeiros

3.2.1. Ativos financeiros

Os ativos financeiros mantidos pela Fundação, quando aplicáveis, são classificados sob as seguintes categorias: (I) ativos financeiros mantidos até o vencimento e (II) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados.

3.2.2. Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Compreendem investimentos em determinados ativos financeiros classificados no momento inicial da contratação, para serem mantidos até a data do vencimento, os quais são mensurados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais, menos eventual perda por valor recuperável, quando aplicável. No caso da Fundação compreendem as aplicações financeiras.

3.2.3. Empréstimos e recebíveis

São incluídos nesta classificação os ativos financeiros não derivativos, com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor do custo amortizado utilizando-se o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva. No caso da Fundação compreendem principalmente o Contas a Receber.

3.2.4. Deterioração de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual deterioração de ativos (impairment). São considerados deteriorados quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado o fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

A Fundação não opera com instrumentos financeiros derivativos para seus ativos.

3.2.5. Passivos financeiros

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

Outros passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, alocando sua despesa de juros pelo respectivo período.

Os passivos financeiros da Fundação incluem contas a pagar a fornecedores e convênios a realizar. Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e atualização monetária incorrida.

3.2.6. Instrumentos Financeiros – Gestão de Risco

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pela Fundação. As atividades da Fundação a expõe a diversos riscos financeiros: risco de moeda (cambial), risco de taxa de juros, de crédito e de liquidez.

3.2.7. Risco de moeda (cambial):

A Fundação está sujeita a risco cambial proveniente de suas compras, tomadas em moeda diferente da moeda funcional.

3.2.8. Risco de taxa de juros

A Fundação busca obter as taxas de juros de suas operações de aplicações financeiras atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI, criando um hedge natural para os saldos.

3.2.9. Risco de crédito

É o risco de prejuízo financeiro da Fundação caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Fundação.

3.2.10. Risco de liquidez

É o risco em que a Fundação irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Fundação na Administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações a vencer, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas a terceiros ou com risco de prejudicar a reputação da Fundação.

3.2.11. Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros utilizados pela Fundação são os seguintes: caixa e equivalentes de caixa; contas a receber; fornecedores; convênios a realizar e outras.

A Fundação não opera com instrumentos financeiros derivativos para os passivos.

3.2.12. Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreendem os saldos de caixa e depósitos bancários à vista demonstrados ao custo e aplicações financeiras. As aplicações financeiras têm liquidez imediata, ou até 90 dias da data da aplicação e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, sendo resgatáveis com o próprio emissor do instrumento financeiro. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é determinado levando-se em consideração serem essas aplicações financeiras prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estarem sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. O cálculo do valor justo dessas aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo. As aplicações financeiras incluídas em equivalentes de caixa são classificadas na categoria "Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado".

3.2.13. Contas a Receber e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

As contas a receber são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, ajustados quando aplicável, a valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, constituída considerando a média histórica de perdas para os títulos vencidos e após análise individual dos mesmos, sendo considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas.

3.2.14. Imobilizado

O imobilizado é registrado e demonstrado ao custo de aquisição, líquido da depreciação acumulada e/ou das perdas por não recuperação acumuladas, se houver. O custo, quando aplicável, inclui o montante de reposição dos equipamentos, se satisfeitos os critérios de reconhecimento. Quando realizada uma

reposição significativa, seu custo é reconhecido no valor contábil do equipamento como reposição. Os custos de reparo e manutenção dos ativos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os terrenos e as obras em andamento não são depreciados. A depreciação dos demais ativos inicia-se quando estão prontos para uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. É calculada e reconhecida pelo método linear às taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica estimada dos bens descritas na nota explicativa nº 13.

O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

A baixa de um item do imobilizado ocorre após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros, resultante do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício.

3.2.15. Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados pelo custo quando de seu reconhecimento inicial, sendo deduzidas pela amortização e as eventuais perdas por não recuperação. Os ativos intangíveis compreendem basicamente direito de uso de software.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada dos direitos, de acordo com as taxas divulgadas na nota explicativa nº 14.

Quando existentes, os ativos intangíveis de vida útil indefinida não são amortizados, mas submetidos a testes de recuperação no encerramento de cada exercício ou sempre que houver indicação de que seu valor contábil poderá não ser recuperado, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

3.2.16. Outros Ativos e Passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Fundação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço por seus valores conhecidos ou calculáveis, quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.2.17. Atualização Monetária de Direitos e Obrigações

Os ativos e passivos monetários sujeitos a reajustes contratuais ou variações monetárias são atualizados até a data do balanço patrimonial, sendo essas variações registradas no resultado do exercício a que se referem.

3.2.18. Segregação entre Circulante e Não Circulante

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra em até 12 meses, caso contrário, são classificados como ativos e passivos não circulantes.

3.2.19. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são reconhecidas pelo valor nominal e acrescidas, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até as datas dos balanços.

3.2.20. Convênios a Realizar

Os convênios a realizar são reconhecidos pelo valor nominal, enquanto não atendidos os requisitos para o reconhecimento no resultado. São registrados no ativo em contas de equivalentes de caixa em contrapartida do passivo na conta de convênios a realizar e são reconhecidos no resultado em confronto com os gastos correspondentes.

3.2.21. Ativos e Passivos Contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas, têm os seguintes critérios:

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Fundação possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa quando aplicável.

Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente e divulgados levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos da Fundação, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração e são reconhecidas nas demonstrações contábeis, sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, apenas divulgados em notas explicativas, quando individualmente relevantes. E os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. As obrigações legais são sempre consideradas como exigíveis independentemente de questionamentos.

3.2.22. Imposto de Renda e Contribuição Social

Sendo a Fundação uma entidade sem fins lucrativos, goza de isenção tributária de imposto de renda e contribuição social prevista na alínea “c”, inciso VI, do parágrafo 150 da Constituição Federal e no artigo 15 da Lei nº 9.522/1997.

3.2.23. Apuração do Resultado e Reconhecimento da Receita

As receitas e despesas das operações são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber, principalmente pelos serviços prestados no curso normal das atividades da Fundação.

3.2.24. Apresentação dos Segmentos Operacionais

A Administração entende que a apresentação do detalhamento de segmentos operacionais não é aplicável a Fundação, pois esta efetua o monitoramento de suas atividades, a avaliação de desempenho e a tomada de decisão para alocação de recursos de forma consolidada em um único segmento de divulgação.

3.2.25. Benefícios a Empregados

A Fundação mantém auxílio creche em benefício a funcionários, entretanto não mantém planos de previdência privada ou qualquer plano de aposentadoria ou benefício pós-saída da Fundação.

3.2.26. Demonstração do Fluxo de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC. As demonstrações de fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto.

3.2.27. Demonstração de Resultados Abrangentes

Nas movimentações do Patrimônio Líquido da Fundação para o exercício corrente e exercícios apresentados de forma comparativa não foram identificados outros resultados abrangentes que assim requeressem a elaboração e apresentação da Demonstração dos Resultados Abrangentes. Desta forma a Fundação não está apresentando a Demonstração do Resultado Abrangente – DRA.

4. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar julgamentos, estimativas e premissas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações que afetam a aplicação de políticas contábeis e os respectivos valores reportados.

Nas demonstrações contábeis estão incluídas, portanto, julgamentos e estimativas cujos resultados reais podem apresentar variação devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Fundação monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

As seguintes informações que podem resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente aos aspectos: da provisão para créditos de liquidação duvidosa, da provisão para contingências e da estimativa de vida útil econômica dos itens do ativo imobilizado.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados da seguinte forma:

	2019	2018
Caixa	16.187	16.981
Bancos:		
Recursos Próprios	1.397.652	180.200
Recursos com Restrições	943	520
	1.414.782	197.701
Aplicações Financeiras:		
Aplicações em CDB/CDI - Recursos Próprios	4.847.579	5.161.023
Aplicações em CDB/CDI - Recursos com Restrições	3.186.025	8.217.123
Aplicações em Poupança - Recursos Próprios	937	870
	8.034.541	13.379.016
Total	9.449.323	13.576.717

- (a) As aplicações financeiras são realizadas junto a instituições financeiras nacionais, com rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI, nas condições usuais de mercado nas datas dos balanços, com vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Fundação.

6. CONTAS A RECEBER

A administração avalia periodicamente a provisão para crédito de liquidação duvidosa considerando, basicamente, experiências passadas estimadas das perdas futuras prováveis.

O prazo médio de recebimento de contas a receber é de curtíssimo prazo e o teste para estimativa de valor presente efetuado pela Administração, não apurou valores materiais para ajustes nas demonstrações contábeis.

	2019		2018	
	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>
Créditos com o SUS	17.480.088	-	18.457.814	-
Ação URV/FBH/SUS		475.998		475.998
	17.480.088	475.998	18.457.814	475.998
(-) Provisão para Perdas		(475.998)		(475.998)
Total	<u>17.480.088</u>	<u>-</u>	<u>18.457.814</u>	<u>-</u>

7. CONVÊNIO PREFEITURA DE CAPINÓPOLIS

Em março de 2012, em conformidade com suas finalidades sociais, a Fundação firmou convênio com a prefeitura do Município de Capinópolis – MG com o objetivo de prestar cooperação técnica, financeira e científica na implantação do Projeto de Interiorização da Saúde – Uma Ação Multiprofissional do Ensino, Extensão e Pesquisa, e prestação de serviços médicos hospitalares do Sistema Único de Saúde – SUS, através da Faepu Unidade Capinópolis registrado no CNES sob nr. 7201109.

O prazo de vigência do contrato de convênio é de 120 meses, com previsão orçamentária de R\$ 4.059.024 para o exercício de 2020. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo a receber no curto prazo de R\$ 702.807 (2018 – R\$ 1.415.528).

8. ESTOQUES

Os estoques de almoxarifado são representados por:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Medicamentos	3.344.000	3.178.168
Material Hospitalar	2.649.965	2.094.579
Reagentes e Material para Laboratório	890.124	986.791
Gêneros Alimentícios	304.923	327.309
Material de Limpeza	151.478	148.411
Impressos	4.563	15.782
Material de Copa e Cozinha	22.276	85.191
Material de Escritório	40.202	28.418
Material de Processamento de Dados	5.983	14.393
Outros	64.614	75.005
Total	<u>7.478.128</u>	<u>6.954.047</u>

9. OUTROS CRÉDITOS

Apresentam os seguintes valores:

	2019	2018
Aluguéis a Receber	12.719	37.384
Cheques Devolvidos	3.363	3.363
Empréstimos a Terceiros	22.073	20.993
Total	38.155	61.740

10. IMPORTAÇÃO EM ANDAMENTO

Refere-se à aquisição de um equipamento Acelerador Linear no valor de R\$5.943.165(Cinco milhões novecentos e quarenta três mil cento e sessenta cinco reais), adquirido com recursos da emenda parlamentar nº 27680001/2016 cláusula primeira e segunda item II de 22/11/2016 publicada no DOU em 05/12/2016 no valor de R\$ 6.000.000(Seis milhões de reais) e outras importações de valores menores somando o total de R\$58.000(Cinquenta e oito mil reais).

11. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Referem-se aos depósitos recursais/bloqueios de ações judiciais.

Descrição	2019	2018
Depósitos/Bloqueios judiciais trabalhistas	3.053.334	2.539.256
Total	3.053.334	2.539.256

12. INVESTIMENTOS

Estão assim representados:

	2019	2018
CTBC – Cia de Comunicações Brasil Central	1.829	1.829
Total	1.829	1.829





13. IMOBILIZADO**a) Composição:**

Descrição	Taxa Deprec. Anual	2019			2018
		Valor Imobilizado	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
<u>Imobilizado - Custo de aquisição mais Ajuste de Avaliação Patrimonial:</u>					
Terrenos	-	42.828.416	-	42.828.416	42.828.416
Edificações	-	89.339.593	(44.798)	89.294.795	89.294.795
Prédios Residenciais	-	135.000	(17.246)	117.754	117.754
Imóveis Rurais (ii)	-	8.220.000	-	8.220.000	8.220.000
Outros Bens Imóveis	-	42.000	(5.366)	36.634	36.634
Infraestrutura	3,5%	515.209	(162.469)	352.740	363.541
Instalações e Equipamentos de Obras	3,5%	182.685	(77.556)	105.129	113.987
Veículos	20%	18.000	(14.400)	3.600	3.600
Máquinas, Motores e Aparelhos	10%	10.807.038	(7.634.197)	3.172.841	3.477.095
Equipamentos e Instalações	10%	409.187	(362.425)	46.762	69.440
Aparelhos e Equipos. de Informática	20%	657.745	(611.337)	46.408	41.328
Mobiliários em Geral	10%	1.605.734	(1.221.996)	383.738	410.900
Outros Bens Móveis	10%	92.467	(88.569)	3.898	5.440
Bens de Valores Diminutos	10%	838.370	(778.387)	59.983	61.400
Bens em Poder de Terceiros	10%	328.759	(303.257)	25.502	23.947
Biblioteca	10%	158.840	(158.840)	---	---
Totais		156.179.043	(11.480.843)	144.698.200	145.068.277

b) Movimentação do Imobilizado :

	RS
Saldo Inicial em 31/12/2018	145.068.277
Aquisições	447.203
Baixas/Doações UFU	(158.254)
Depreciações	(659.026)
Saldo Final em 31/12/2019	144.698.200

13.1. Depreciação dos bens imóveis reavaliados

Com base na interpretação dos laudos de reavaliação de imóveis registrados na contabilidade no ano de 2005, a contabilização dos edifícios vem sendo registrada à taxa de 3% ao ano, o que equivale dizer que os imóveis teriam prazo de duração de mais de 33 anos a partir da data em que foram reavaliados, ou seja, atualmente restariam somente 19 anos de vida útil.

Levando em consideração os constantes cuidados com a manutenção e a conservação que lhes são dedicados, é bastante difícil estimar um período de vida útil remanescentes dessas construções, sobretudo porque algumas delas já existem há cerca de um século e mais se valorizam a cada ano conforme laudo de reavaliação de imóveis registrado na contabilidade no ano de 2012.

Com base nesse raciocínio, a administração da Fundação optou por não mais registrar depreciação dos imóveis, o que iria desgastar indevidamente o valor justo desses bens.

14. INTANGÍVEL**a) Composição:**

Descrição	Taxa Deprec. Anual	31/12/2019		31/12/2018	
		Valor Original	Amortização Acum.	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Direito de Uso - Softwares	20%	339.727	(339.727)	-----	-----
Implantação Software em andamento	---	786.560	-----	786.560	688.990
Totais		1.126.287	(339.727)	786.560	688.990

b) Movimentação do Intangível:

	R\$
Saldo Inicial em 31/12/2018	688.990
Aquisições	97.570
Baixas	-----
Amortizações	-----
Saldo Final em 31/12/2019	786.560

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

O empréstimo este garantido junto à instituição financeira através de hipoteca dos Imóveis Rurais situado na Fazenda Capim Branco referente às matrículas 10.758 - 34.577 e 34.575, sendo que a última parcela tem vencimento em fevereiro de 2022.

a) Composição:

Modalidade	Taxa de Juros	2019		2018	
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Capital de Giro	200% a.d CDI/ Over	1.706	----	2.365	----
Capital de Giro	Média CDI +5% a.a	----	----	251.545	----
Capital de Giro	Média CDI +3,5% a.a	----	----	5.020.350	----
Capital de Giro	200% a.m da Média CDI	----	----	1.422.927	2.252.968
Capital de Giro	Média CDI +3,6 a.a	1.820.252	1.950.000	----	----
Capital de Giro	Média CDI +3,15 a.a	2.103.089	----	----	----
Capital de Giro	Média CDI +3,4 a.a	1.003.291	1.166.665	----	----
Capital de Giro	Média CDI +3,25 a.a	684.298	----	----	----
Capital de Giro	Média CDI +3,25 a.a	2.295.765	----	----	----
Capital de Giro	Média CDI +3,25 a.a	2.301.887	----	----	----
Total		10.210.288	3.116.665	6.697.187	2.252.968

16. FORNECEDORES

O saldo em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 32.747.935 (2018 - R\$ 26.345.046) está composto por débitos com diversos fornecedores de materiais e de serviços, com valores registrados pelo regime de competência.

17. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Estão apresentadas com a seguinte distribuição:

	2019	2018
Salários e Ordenados a Pagar	3.867.498	3.733.076
Acordos Trabalhistas	41.483	42.418
INSS a Recolher	406.617	416.363
FGTS a Recolher	656.772	2.864.496
Dissídio/Retroativo	----	359.650
Total	4.972.370	7.416.003

18. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Estão representadas por:

	2019	2018
IRRF a Recolher	1.341.557	5.159.507
COFINS, PIS e CSLL - Retenção	125.803	135.586
ISS a Recolher	10.996	7.854
Total	1.478.356	5.302.947

19. OBRIGAÇÕES COM CONVÊNIOS/FUNDOS/TAC

São representadas por:

	2019	2018
Convênio UFU Epidemiologia	----	28.714
Fundo de Reserva Unimed	27.796	24.063
UFU/FAEPU (Acelerador Linear)	5.875.965	5.884.280
TAC/MPF/UFU/FAEPU	411.830	688.259
TAC/Triângulo do Glória	3.965.964	7.507.924
Total	10.281.555	14.133.240

20. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	2019		2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Serviços de Terceiros a Pagar - Provisão	1.332.534	-	951.011	-
Empréstimos Consignados Funcionários	173.445	-	204.069	-
Recursos p/Atender Demanda Judicial	1.066.704	-	299.872	-
Empréstimos de Terceiros	76.898	-	14.826	-
Convênio Médico a Pagar	152.957	-	80.262	-
Pensão Alimentícia a Pagar	10.222	-	10.322	-
Alugueis a Pagar	125.000	-	1.304.604	-
Assoc.Membros Grupo Luta pela Vida	417.785	-	417.785	-
Outras	10.313	-	7.914	-
Total	3.365.858	-	3.290.665	-

21. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

No curso normal das atividades, existem processos judiciais de natureza trabalhista no qual a Instituição é parte. Para tal, foi constituída provisão em montante de R\$ 8.210.084, com base na opinião de seus assessores jurídicos, que é considerado suficiente para fazer face às eventuais decisões desfavoráveis.

(a) Perda Prováveis:

Processos	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Trabalhistas	-	8.300.155	-	6.700.000
Total	-	8.300.155	-	6.700.000

(b) Perda Possíveis:

As ações que se encontram em curso contra a Fundação, não incluídas em sua totalidade na provisão para contingências, estão compostas da seguinte forma:

Processos	31/12/2019	31/12/2018
Trabalhistas	3.998.097	7.749.987
Cíveis	10.057.321	9.445.471
Tributários	3.103.080	3.103.080
Total	17.158.498	20.298.538

22. PATRIMÔNIO SOCIAL**a) Patrimônio Social**

Compreende o patrimônio social inicial, acrescido dos superávits, diminuído dos déficits e ajustes ocorridos. Em caso de extinção da Fundação, seu patrimônio será transferido à Universidade Federal de Uberlândia.

b) Convênios, Doações e Subvenções Patrimoniais

Formado principalmente por recebimentos de doações para investimentos.

c) Ajustes de Avaliação Patrimonial

Constituída conforme facultado pela Resolução CFC nº 1.409 de 27 de setembro de 2012, que aprovou a ITG 2002, está representada pela apuração do valor atribuído por meio de avaliação de uma parcela dos bens imóveis da Instituição em 2012. O saldo da reserva de reavaliação anteriormente existente, registrada no exercício de 2005, foi integralmente realizado conforme faculta a ICPC 10.

d) Superávit (Déficit) do Exercício

Formado pelo resultado apurado no exercício, sendo que as demais movimentações anteriores foram transferidas para o patrimônio social.

23. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONVÊNIO/SUS**Receitas:**

	2019	2018
FIDEPS	5.700.000	5.700.000
IAC-Incentivo Qualificação Gestão CONF P GM/MS2352	11.232.000	11.232.000
REHUF	7.683.656	7.683.656
Atendimento Ambulatorial - Alta Complexidade	21.054.036	18.592.349
Internação Hospitalar - Alta Complexidade	30.019.498	30.841.356
FAEC - Atendimento Ambulatorial	2.786.779	2.591.024
FAEC - Internação Hospitalar	5.919.718	4.808.664
Atendimento Ambulatorial- Média Complexidade	13.320.956	13.726.861
Internação Hospitalar - Média Complexidade	31.511.810	31.501.199
Atenção Básica	600.000	600.000
SVO - Serviço Verificação de Óbito	528.000	528.000
Rede Cegonha	6.028.373	4.697.860
PROURGE	900.000	900.346
Assistência Odontológica	144.000	144.000
Triagem Auditiva Neonatal	200.404	200.404
Saúde Mental	577.360	576.360
Melhor em Casa	1.272.000	1.272.000
Adicional UTI Port. MS 2.990 27/12/2016	1.039.640	1.039.640
Incremento Limite Financeiro Assist. de Média e Alta Complexidade	---	664.026
Serviços Hospitalares de Referência - SHR's	1.683.033	1.683.033
Incentivos Procedimentos Cirúrgicos Eletivos	---	314.856
Piso Variável Vigilância em Saúde-PVVS	60.000	---
Serviços Odontológicos	496.048	---
Total	142.757.311	139.297.633

Deduções:

Glosas	(60.615)	(61.230)
Recursos retido/devolvido para UFU para manutenção do Hospital das Clínicas	(454.074)	(583.962)
Total	(514.689)	(645.191)

Receita após Deduções

142.242.622	138.652.442
--------------------	--------------------

24. RECEITAS COM DOAÇÕES

Descrição	2019	2018
Doações Recebidas em Materiais e Equipamentos	1.345.165	1.183.473
Doações Recebidas em Espécie	4.584.233	1.504.507
Total	5.929.398	2.687.980

Consistentemente com seus objetivos sociais e finalidades estatutárias, a Fundação aplica as doações recebidas em materiais e equipamentos no Hospital das Clínicas de Uberlândia.

25. CONVÊNIOS E CONTRATOS.

Convênio / Contrato	Finalidade	2019	2018
Fundep	Pesquisa em telemedicina	745.758	495.626
Abbvie Farmacêutica Ltda	Estudo Epidemiológico	94.655	11.762
PPD Development LP	Pesquisa por meio de estudo clínico	28.383	55.294
Julius Clinical	Estudo Clínico	----	6.604
CNPQ	Ensaio clínico	----	7.500
Bristol-Myers	Ensaio clínico	2.587	1.696
Thrombosis Research Institute	Estudo Clínico	4.830	6.250
UFU, FAEPU e Município de Capinópolis	Projeto de Interiorização da saúde - Uma Ação Multiprofissional do Ensino, Extensão e Pesquisa e atendimento SUS.	3.480.000	3.936.000
Total		4.356.213	4.520.732

26. RECEITAS PATRIMONIAIS

	2019	2018
Aluguel de Bens do Ativo Imobilizado	153.030	129.954
Dividendos Recebidos	3.704	16.667
Total	156.734	146.621

27. DESPESAS COM PESSOAL

	2019	2018
Salários	44.390.505	39.009.309
13º Salário	5.302.820	4.951.835
Férias	6.993.408	6.292.494
FGTS	6.575.975	6.127.825
Vale Transporte	439.612	484.470
Cesta Básica	1.115.086	1.024.449
Plantões	7.517.039	9.359.384
Adicionais	6.177.162	5.610.176
Cartão Alimentação	3.237.697	2.897.237
Horas Extra	775.422	342.794
Outros	311.224	345.968
Total	82.835.950	76.450.889

28. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

	2019	2018
Despesas de Viagens	84.748	67.852
Manutenção e Conservação de Bens de Uso	2.570.685	1.327.587
Manutenção e Conservação de Imóveis de Uso	1.017.509	1.133.523
Impostos e Taxas	84.124	98.092
Fretes e Carretos	10.851	21.623
Energia Elétrica	104.166	81.256
Telefone	241.448	187.754
Lanches e Refeições	93.224	74.798
Cursos e Congressos	66.874	108.727
Aluguel Imobiliário	57.500	457.293
Serviços de Reproduções / Gráfica	70.507	58.434
Propaganda e Publicações	14.345	15.998
Indenizações Judiciais	84.982	15.264
Aluguel de Máquinas, Equipamentos e Softwares	837.797	620.668
Manutenção Conservação/Imóvel de Terceiros	52.494	---
Outras	289.820	192.012
Total	5.681.074	4.460.881

29. MATERIAIS DE CONSUMO

	2019	2018
Material de Escritório / Expediente e Ensino	133.966	94.613
Gêneros Alimentícios	2.619.599	2.151.212
Medicamentos	13.003.163	7.288.023
Material Hospitalar	11.038.148	6.576.057
Reagentes e Materiais para Laboratórios	5.096.464	4.960.758
Roupas, Tecidos e Aviamentos	100.310	95.265
Material para Limpeza	835.567	472.731
Combustíveis e Lubrificantes	1.397.399	1.339.385
Peças e Acessórios para Reposição	2.335.660	1.453.481
Material para Consumo Geral	283.712	258.487
Gás Engarrafado	1.134.512	1.006.708
Material de Copa e Cozinha	168.551	187.200
Material de Manutenção de Bens Imóveis	233.002	253.587
Órtese / Prótese / Materiais Especiais	12.388.959	11.729.641
Outras	139.597	135.634
Total	50.908.610	38.002.782

30. SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS

	2019	2018
Serviços Médicos Prestados por Pessoas Físicas	4.917.244	3.494.978
Serviços Médicos Prestados por Pessoas Jurídicas	5.162.706	3.407.970
Serviços de Terceiros Prestados por Pessoas Físicas	549.363	555.476
Serviços de Terceiros Prestados por Pessoas Jurídicas	1.325.519	1.192.591
Serviços de Limpeza e Vigilância	64.736	42.833
Serviços de Transporte Urbano de Pacientes	333.778	372.421
Serviços de Exames Laboratoriais / Imagens	1.939.109	1.890.000
Serviços de Manutenção de Sistemas	159.314	212.796
Total	14.451.769	11.169.065

31. CONTRIBUIÇÕES E DOAÇÕES

Refere – se principalmente a doações de equipamentos para Universidade Federal de Uberlândia, com a finalidade de ser utilizado pelo Hospital de Clínicas da UFU, os quais são adquiridos com recursos de TAC – Termo Ajuste de Conduta, firmado junto aos Órgãos Público.

32. DESPESAS COM CONTINGÊNCIAS E PERDAS

	2019	2018
Despesas de Contingências e Perdas	1.485.270	4.387.614
Total	1.485.270	4.387.614

33. DESPESAS PATRIMONIAIS

O montante de R\$ 87.654 (R\$ 60.171 no exercício de 2018) está representado exclusivamente por baixas de bens do ativo imobilizado realizadas no ano.

34. RECEITAS / (DESPESAS) FINANCEIRAS

	2019	2018
Receitas:		
Descontos Obtidos	14.115	40.473
Juros Recebidos	951	38
Rendimentos de Aplicações Financeiras	189.498	141.410
Rendimento de Aplicações em Poupança	67	38
Variações Monetárias	12.168	4.928
	<u>216.799</u>	<u>186.887</u>
Despesas:		
Taxas e Comissões Bancárias	505.370	180.707
Juros	1.825.455	2.948.557
Descontos Concedidos	---	299
	<u>2.330.825</u>	<u>3.129.563</u>
Total	(2.114.026)	(2.942.676)

35. APLICAÇÃO DE RECURSOS

Em atendimento ao determinado no Artigo 227º, Inciso VI, da Instrução Normativa Nº 1.071, de 15 de setembro de 2010, os recursos da Fundação foram aplicados em suas finalidades institucionais, em consonância com o Estatuto Social, em prol das atividades do Hospital das Clínicas de Uberlândia, com os custos demonstrados conforme abaixo:

Código	Descrição	2019	2018
4.01.01.01	Despesas de Pessoal	77.012.532	71.575.090
4.01.02.01	Serviços Prestados por Terceiros	11.366.694	7.814.321
4.01.03.01	Material de Consumo / Estoque	30.722.468	19.841.816
4.01.04.01	Material de Consumo Débito Direto	19.579.106	17.522.889
4.01.05.01	Outras Despesas Diretas	6.728.107	5.931.930
4.01.06.01	Bolsa de Estudos	989.251	978.302
4.01.07.01	Despesas Financeiras	18.300	15.624
4.01.09.10	Despesas Depreciações	497.890	527.058
4.01.08.01	Doações	990.679	122.945
	Total	147.905.027	124.329.975

36. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AO SUS

Foram ofertados serviços ao SUS com observância ao limite mínimo de 60% (sessenta por cento) fixado pelo Artigo 4º, Inciso II da Lei Nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, regulamentada pelo Artigo 20º do Decreto No 8.242 de 23 de maio de 2014, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Número de Atendimentos Ambulatoriais	2019	2018
Atendimentos realizados para o SUS	716.085	758.006
Atendimentos totais	716.085	758.006
% de Atendimentos ao SUS	100%	100%

Número de Internações	2019	2018
Internações realizadas para o SUS	21.961	20.322
Internações totais	21.961	20.322
% de Atendimentos ao SUS	100%	100%

O desempenho assistencial em 2019, no quadro a seguir, está demonstrado de acordo com seus principais indicadores:

Descrição	SUS	
	Número	%
Atendimentos	716.085	100
Internações	21.961	100
Cirurgias	41.846	100
Partos	3.044	100
Aplicações Quimioterápicas	27.867	100
Aplicações Radioterápicas	2.090	100
Sessões de Hemodiálise	9.540	100
Anestesias	16.977	100
Exames	1.596.785	100

37. TRABALHO VOLUNTÁRIO

São serviços prestados pelos órgãos superiores da Fundação compostos pelo Conselho Fiscal, Conselho de Curadores e Diretoria Executiva.



38. RENÚNCIA FISCAL

Conforme determinado no Item 27, Alínea “c”, da Resolução CFC Nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, estão demonstrados no quadro a seguir os valores relativos à Renúncia Fiscal durante os exercícios de 2018 e 2019:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
INSS sobre folha de Pagamento / Autônomos	20.256.597	18.336.495

39. EVENTO SUBSEQUENTE

- **Risco do Covid-19**

A administração da Fundação vem acompanhando atentamente as notícias acerca do vírus Covid-19, assim como as reações dos mercados em razão da expectativa de falta de desaquecimento da economia global. Não foram observadas até a data da apresentação das demonstrações financeiras interrupção na atividade principal onde a Entidade atua. Embora não seja possível prever nesse momento, severidade e duração dos impactos do vírus Covid-19, a Administração entende que até a data da apresentação das demonstrações financeiras, não foram identificados impactos significativos que pudessem modificar suas atividades e a mensuração dos seus ativos e passivos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019. A Entidade espera que as providências tomadas pelas autoridades sanitárias e de saúde sejam suficientes para reter a expansão do vírus no âmbito regional e global.

40. SEGUROS

A Fundação possui apólice de seguro contratada em bases suficientes para cobertura dos ativos existentes na Administração localizada em Uberlândia-MG e para os estoques e imóveis do Hospital de Clínicas referente à unidade matriz em Uberlândia – MG.

Em 31 de dezembro de 2019, a Fundação possuía as seguintes apólices de seguros contratadas com terceiros, correspondentes à:

a)Matriz:

<u>Modalidade</u>	<u>Riscos Cobertos</u>	<u>Montante Máximo de Cobertura</u>
EMPRESARIAL	Incêndio, Raio e Explosão QN	800.000
	Tumultos/Greve/Lock-out	21.300
	R. C. - Operações	21.300
	Roubo ou Furto de Bens	15.975
	Vendaval/Fumaça	15.975
	Despesas Fixas Perduráveis	6.930
	Quebra de Vidros	4.000
	Anúncios Luminosos	4.000
		<u>889.480</u>

b) Hospital de Clinicas:

Modalidade	Riscos Cobertos	Montante Máximo de Cobertura
EMPRESARIAL	Incêndio, Raio e Explosão QN	122.500.000
	Vendaval/Fumaça	2.250.000
	Equipamentos Eletrônicos	50.000
	R. C. – Operações	100.000
	Equipamentos Estacionários	50.000
	Despesas Fixas (dec.básica – PI 6 meses)	300.000
	Roubo ou Furto	50.000
	Danos Elétricos	50.000
		<u>125.350.000</u>

c) Almojarifado do Hospital de Clinicas:

Modalidade	Riscos Cobertos	Montante Máximo de Cobertura
EMPRESARIAL	Incêndio, Raio e Explosão QN	4.500.000
	Danos Eletricos	30.000
	Vendaval/Fumaça	450.000
	R. C. – Operações	50.000
	Despesas Fixas BASICA	50.000
	Roubo ou Furto	50.000
		<u>5.130.000</u>

Uberlândia-MG., 31 de dezembro de 2019


VALDER STEFFEN JÚNIOR
 Presidente


RENATO GONÇALVES DARIN
 Gerente Geral


ALECSANDRO JESUS DA SILVA
 Contador CRC/MG-079665/0-5

1.11 ANEXO III – INVENTÁRIO E AVALIAÇÃO DE MATERIAIS/PATRIMÔNIO

Uberlândia, 20 de fevereiro de 2019

Prezados Senhores:

Servimo-nos do presente para relatar o resultado do inventário realizado junto aos diversos setores dessa Instituição, objetivando a aferição das quantidades de materiais de consumo, conforme a seguir:

**COMISSÃO DE INVENTÁRIO E DE AVALIAÇÃO DE MATERIAIS CONFORME
PORTARIA FAEPU N° 008 de 27/09/2018**

MEMBROS: Alecsandro Jesus da Silva – Edilberto Batista Mendes Neto – Stenio Marcelino
Ribeiro Moreira.

RELATÓRIO CONCLUSIVO

I - INTRODUÇÃO

Atendendo à PORTARIA FAEPU N° 008 de 27/09/2018, assinada pelo Presidente FAEPU, Prof. Valder Steffen Júnior, procedemos à aferição dos estoques físicos de materiais de consumo existentes nas Divisões de Almoxarifado, Farmácias e Setor de Nutrição da FAEPU visando o fechamento do balanço patrimonial do exercício de 2018.

II - DOS TRABALHOS

Os trabalhos consistiram na contagem física de todos os materiais (material de consumo, hospitalar e obras) que se encontravam armazenados nos seguintes locais: Almoxarifado Central - DIALM; Setor de Farmácia; Farmácia do Centro Cirúrgico e Setor de Nutrição - SENUD. Os trabalhos foram realizados nos dias 7, 8, 23, 24 e 27 de novembro de 2018.

Pág. 1



III - DOS PROCEDIMENTOS

Foram aplicados os procedimentos recomendados para esse tipo de aferição quais sejam primeiras e segundas contagens realizadas por pessoas diferentes e feitas as conciliações entre as duas contagens. Quando discrepantes, uma ou mais contagens foram feitas, também por pessoas diferentes, até que pelo menos duas contagens apresentassem resultados iguais. Em seguida, procederam-se as conciliações das contagens físicas com as quantidades constantes do Relatório de Posição de Estoque emitido pelo Sistema de Controle de Estoques no dia imediatamente anterior ao início das contagens nos respectivos locais. As divergências apresentadas foram analisadas uma a uma e refeitas novas contagens dos itens divergentes. Para os itens que insistiram em manter as divergências após as análises, foram aceitas as quantidades contadas como sendo as mais corretas, sendo sugeridas as suas correções no Sistema de Controle de Estoques.

IV - RESULTADOS DOS TRABALHOS

1 – Almoxarifado - FAEPU

Constam do Relatório da Posição do Estoque, com data do dia imediatamente anterior ao início das contagens, 2.378 itens cadastrados. Foram localizados e contados, 1.867 itens com saldos positivos, e 511 se encontravam com saldo igual a 0 (zero). Após as análises e as conferências de todas as divergências encontradas, as seguintes diferenças persistiram o que nos leva a acreditar como sendo mais corretos os números encontrados pela Comissão.

Sobra em Inventário (Sobras):

99(Noventa e nove) itens apresentaram **sobras** em relação aos registros, sendo recomendada a correção mediante **entrada** no Sistema de Controle de Estoques. O valor total dessas correções monta em **R\$ 32.423,79** (Trinta dois mil quatrocentos vinte três reais e setenta e nove centavos).

Diferença em Inventário (Faltas):

84(Oitenta e quatro) itens apresentaram **faltas** em relação aos registros, sendo recomendada a correção mediante **saída** no Sistema de Controle de Estoques. O valor total dessas correções monta em **R\$ 37.989,80** (Trinta sete mil, novecentos oitenta e nove reais e oitenta centavos).

Análise das Diferenças: O valor líquido das correções a menor (faltas) **R\$ 5.566,01** (Cinco mil quinhentos e sessenta e seis reais e um centavo) corresponde a **0,09%** sobre o valor total dos estoques naquela data, de **R\$ 5.943.054,65** (Cinco milhões, novecentos quarenta e três mil, cinquenta e quatro reais e sessenta e cinco centavos).

CONCLUSÕES: *Podemos concluir, com segurança, que os números relativos às quantidades dos materiais contados são os mesmos apresentados no Relatório da Posição do Estoque no dia imediatamente anterior ao início das contagens, após as correções acima recomendadas.*

2 - Setor de Farmácia Central - FAEPU

O Setor de Farmácia está subdividido em três (03) setores: Central de Abastecimento (CAF), Dose Individualizada (DI) e Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), embora o controle seja único. Consta do Relatório da Posição do Estoque, com data do dia imediatamente anterior ao início das contagens, 815 itens cadastrados. Foram localizados e contados, 719 itens que apresentaram saldos positivos, e 95 se encontravam com saldo igual a 0 (zero). Após as análises e as conferências de todas as divergências encontradas, as seguintes diferenças persistiram o que nos leva a acreditar como sendo mais corretos os números encontrados pela Comissão.

Sobra em Inventário (Sobras):

467 itens apresentaram **sobras** em relação aos registros, sendo recomendada a correção mediante **entrada** no Sistema de Controle de Estoques. O valor total dessas correções monta em **R\$ 258.304,60** (Duzentos cinquenta oito mil trezentos e quatro reais e sessenta centavos).

Diferença em Inventário (Faltas):

192 itens apresentaram **faltas** em relação aos registros, sendo recomendada a correção mediante **saída** no Sistema de Controle de Estoques. O valor total dessas correções monta em **R\$ 34.416,19** (Trinta quatro mil quatrocentos dezesseis reais e dezenove centavos).

Análise das Diferenças: O valor líquido das correções a maior (sobras) **R\$ 223.888,41** (Duzentos vinte três mil, oitocentos oitenta oito reais e quarenta um centavos) corresponde a **50,70%** sobre o valor total dos estoques naquela data, de **R\$ 441.391,96** (Quatrocentos quarenta um mil e trezentos noventa um reais e noventa seis centavos).

CONCLUSÕES: *Podemos concluir, com segurança, que os números relativos às quantidades dos materiais contados são os mesmos apresentados no Relatório da Posição do Estoque no dia imediatamente anterior ao início das contagens, após as correções acima recomendadas.*

3 – Farmácia do Centro Cirúrgico - FAEPU

Consta do Relatório da Posição do Estoque, com data do dia imediatamente anterior ao início das contagens, 736 itens cadastrados. Foram localizados e contados 563 itens com saldos positivos, e 173 se encontravam com saldo igual a 0 (zero). Após as análises e conferências das divergências persistiram as seguintes diferenças:

Sobra em Inventário (Sobras):

280 itens apresentaram **sobras** em relação aos registros, sendo recomendada a correção mediante **entrada** no Sistema de Controle de Estoques. O valor total dessas correções monta em **R\$ 51.357,03** (Cinquenta um mil trezentos cinquenta sete reais e três centavo).

Diferença em Inventário (Faltas):

217 itens apresentaram **faltas** em relação aos registros, sendo recomendada a correção mediante **saída** no Sistema de Controle de Estoques. O valor total dessas correções monta em **R\$ 17.373,19** (dezessete mil trezentos setenta três reais e dezenove centavos).

Análise das Diferenças: O valor líquido das correções a maior (sobras) de **R\$ 33.983,84** (Trinta três mil, novecentos oitenta três reais e oitenta quatro centavos), corresponde a **15,39%** sobre o valor total dos estoques naquela data, de **R\$ 220.821,37** (Duzentos vinte mil oitocentos vinte um reais e trinta sete centavos)

CONCLUSÕES: *Podemos concluir, com segurança, que os números relativos às quantidades dos materiais contados são os mesmos apresentados no Relatório da Posição do Estoque no dia imediatamente anterior ao início das contagens, após as correções recomendadas.*

4- SENUD - FAEPU

Constam do Relatório da Posição do Estoque, com data do dia imediatamente anterior ao início das contagens, 150 itens cadastrados. Foram localizados e contados 103 itens com saldos positivos, e 47 se encontravam com saldo igual a 0 (zero). Após todas as contagens e conciliações nenhum item apresentou diferença de inventário:

Análise das Diferenças: Não foram encontradas divergências entre o valor de estoque e de inventário, sendo este de R\$ 94.785,76 (Noventa quatro mil setecentos oitenta cinco reais e setenta seis centavos).

CONCLUSÕES: *Podemos concluir, com segurança, que os números relativos às quantidades dos materiais contados são os mesmos apresentados no Relatório da Posição do Estoque no dia imediatamente anterior ao início das contagens.*

Este é o Relatório da Comissão de Inventário.


ALECSANDRO JESUS DA SILVA


EDILBERTO BATISTA MENDES NETO


STENIO MARCELINO RIBEIRO MOREIRA

Pág. 4


Renato Gonçalves Darin
Gerente Geral da FAEPU
CRA/MG Nº30.670

Uberlândia, 20 de fevereiro de 2019

Prezados Senhores:

Servimo-nos do presente para relatar o resultado do inventário realizado junto aos diversos setores dessa Instituição, objetivando a aferição das quantidades de materiais de consumo, conforme a seguir:

**COMISSÃO DE INVENTÁRIO E DE AVALIAÇÃO DE MATERIAIS, CONFORME
PORTARIA FAEPU Nº 008 de 27/09/2018**

MEMBROS: Alecsandro Jesus da Silva – Edilberto Batista Mendes Neto – Stenio Marcelino Ribeiro Moreira.

RELATÓRIO CONCLUSIVO

I - INTRODUÇÃO

Atendendo à PORTARIA FAEPU Nº 008 de 27/09/2018, assinada pelo Presidente FAEPU, Prof. Valder Steffen Júnior, procedemos à aferição dos estoques físicos de materiais de consumo existentes na unidade de Capinópolis-MG, da FAEPU, visando o fechamento do balanço patrimonial do exercício de 2018.

II - DOS TRABALHOS

Pág. 1



Os trabalhos consistiram na contagem física de todos os materiais (medicamentos, material de consumo hospitalar e materiais de consumo diversos) que se encontravam armazenados naquela unidade. Os trabalhos foram realizados no dia 06 de dezembro de 2018.

III - DOS PROCEDIMENTOS

Foram aplicados os procedimentos recomendados para esse tipo de aferição quais sejam primeiras e segundas contagens realizadas por pessoas diferentes e feitas as conciliações entre as duas contagens. Quando discrepantes, uma ou mais contagens foram feitas, também por pessoas diferentes, até que pelo menos duas contagens apresentassem resultados iguais. Em seguida, procederam-se as conciliações das contagens físicas com as quantidades constantes do Relatório de Posição de Estoque emitido pelo Sistema de Controle de Estoques no dia imediatamente anterior ao início das contagens nos respectivos locais. As divergências apresentadas foram analisadas uma a uma e refeitas novas contagens dos itens divergentes. Para os itens que insistiram em manter as divergências após as análises, foram aceitas as quantidades contadas como sendo as mais corretas, sendo sugeridas as suas correções no Sistema de Controle de Estoques.

IV - RESULTADOS DOS TRABALHOS

Constam do Relatório da Posição do Estoque, com data do dia imediatamente anterior ao início das contagens, 739 itens cadastrados. Foram localizados e contados, 589 itens com saldos positivos, e 150 se encontravam com saldo igual a 0 (zero). Após as análises e as conferências de todas as divergências encontradas, as seguintes diferenças persistiram o que nos leva a acreditar como sendo mais corretos os números encontrados pela Comissão.

Sobra em Inventário (Sobras):

21 (Quarenta e cinco) itens apresentaram **sobras** em relação aos registros, sendo recomendada a correção mediante **entrada** no Sistema de Controle de Estoques. O valor total dessas correções monta em **R\$ 1.482,50** (Hum mil quatrocentos e oitenta dois reais e cinquenta centavos).

Diferença em Inventário (Faltas):

30 (Setenta e cinco) itens apresentaram **faltas** em relação aos registros, sendo recomendada a correção mediante **saída** no Sistema de Controle de Estoques. O valor total dessas correções monta em **R\$ 3.378,26** (Três mil trezentos e setenta oito reais e vinte seis centavos).

Análise das Diferenças: O valor líquido das correções a menor (faltas) **R\$ 1.895,76** (Hum mil oitocentos noventa cinco reais e setenta seis centavos) corresponde a **0,93%** sobre o valor total dos estoques naquela data, de **R\$ 202.807,13** (Duzentos dois mil oitocentos e sete reais e treze centavos).

CONCLUSÕES: *Podemos concluir, com segurança, que os números relativos às quantidades dos materiais contados são os mesmos apresentados no Relatório da Posição do Estoque no dia imediatamente anterior ao início das contagens, após as correções acima recomendadas.*

Este é o Relatório da Comissão de Inventário.


ALECSANDRO JESUS DA SILVA


EDILBERTO BATISTA MENDES NETO


STENIO MARCELINO RIBEIRO MOREIRA


Renato Gonçalves Darin
Gerente Geral de AEP
CRA/MC

1.12 ANEXO IV – RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL – APROVADO EM 26/06/2020

Entidade: Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia – FAEPU

Conselho: Fiscal

Processo: 01/2020

Reunião: 15ª Reunião do Conselho Fiscal

Relator: Profa. Edvalda Araújo Leal

Parecer: 01/2020

Senhora Presidente,

Senhores Conselheiros,

Em atendimento ao Estatuto da Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia – FAEPU, que estabelece a competência de seu Conselho Fiscal, e na condição de relatora da prestação de contas da Fundação em relação às suas Demonstrações Contábeis e Orçamentárias, referente ao exercício de 2019, apresento, nas linhas a seguir, minhas análises, considerações e parecer final, a fim de subsidiar o posicionamento do Conselho Fiscal.

ANÁLISE

As análises desenvolvidas neste tópico estão divididas em três partes: a) Acompanhamento das Recomendações emanadas do Conselho Fiscal referentes ao Exercício de 2018; b) Análise das Demonstrações Contábeis, Financeiras e Orçamentárias do Exercício de 2019; e, c) Recomendações relativas ao Exercício de 2019.

a) Recomendações do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 2018

Consta no parecer 01/2019, aprovado pelo Conselho Fiscal, os seguintes apontamentos:

- 1) Foram verificadas melhorias nas condições de liquidez e rentabilidade da fundação, e ainda trazem uma expectativa de que ações norteadoras estão sendo implementadas, com vistas à busca pelo saneamento, reestruturação e fortalecimento da FAEPU.
- 2) Ponderação em relação aos resultados alcançados no ano de 2018, assim como explicitado em relação ao resultado do exercício de 2017, ainda são incipientes frente ao

temerário e volumoso déficit e endividamento acumulado pela fundação, o que requer acompanhamento e vigilância contínua de seu planejamento orçamentário.

- 3) Continuar aprimorando os relatórios gerenciais orçamentários e outros instrumentos de planejamento, objetivando reduzir as significativas variações desfavoráveis que se observam durante o exercício de 2018.

Foi apresentado pela Diretoria Executiva da FAEPU o Plano de Trabalho anual previsto no Estatuto, e aprovado pelo Conselho de Curadores para o ano de 2020. São apresentadas as ações previstas para a transição HCU/EBSERH incluindo: Recursos Humanos (redimensionamento de pessoal, melhoria do nível salarial, plano de cargos e carreira, eliminação dos plantões para profissional não médico, eliminação dos plantões pagos por RUP (RPA)); Processos de Gestão (estruturação dos sistemas de informação) e Projeto/Negócio (aumento do número de projetos e pesquisas, aumento do número de patentes e registros, prospecção de novos projetos, regularização e reavaliação dos registros dos imóveis da fundação e permuta dos imóveis da fundação com imóveis da UFU (regularização patrimonial)).

No Plano de Trabalho Anual da Fundação, seguindo a solicitação dos membros da Assembleia Geral, indica que foram iniciadas as atividades para a elaboração do Planejamento Estratégico da FAEPU pela Faculdade de Gestão e Negócios (FAGEN/UFU). A primeira e a segunda entregas foram concluídas, sendo o Diagnóstico Situacional apresentado para o Conselho de Curadores e para a Assembleia Geral, e a etapa de construção das bases do planejamento estratégico terminou em dezembro de 2019. Em 2020 serão concluídas as últimas etapas e posteriormente apresentado para a deliberação final do Conselho de Curadores.

Na presente prestação de contas, a Fundação encaminhou o relatório de acompanhamento do Orçamento do ano de 2019 da FAEPU. O controle orçamentário foi realizado com base nas Receitas e Despesas realizadas no período de Janeiro a Dezembro de 2019.

Verificou-se no relatório de acompanhamento do Orçamento, foram apresentadas as análises descritivas das variações ocorridas no período entre orçado e realizado. Torna-se relevante a busca constante de aprimoramento dos instrumentos de planejamento, objetivando reduzir as variações desfavoráveis que se observam durante o exercício de 2019.

A Direção da FAEPU relata que manteve em 2019 as ações de redução das despesas administrativas sob sua competência, e solicitou à Direção do HCU que promovesse reduções significativas em seus dispêndios, para tentar manter o mínimo de equilíbrio possível nas contas

e resultados esperados para o Hospital. Saliente-se, que a FAEPU apresentou um déficit no ano de 2019.

Ressalta-se, que o formato de evidenciação do Relatório dos Auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis de 2019, onde não foram colocadas ressalvas ou ênfases, que poderiam surgir derivadas de problemas na instituição.

b) Análise das Demonstrações Contábeis

Os números verificados nas demonstrações contábeis da FAEPU, relativos ao exercício de 2019, sob as perspectivas econômica, financeira e orçamentária, evidenciam a redução do patrimônio da fundação.

No **Balanço Patrimonial** (Anexo – demonstrativos financeiros), observa-se a redução do Patrimônio Social da Fundação que ostentava, em 2018, um valor aproximado de 117 (cento e dezessete) Milhões de Reais e que, em 2019, reduziu-se para o montante de 110 (cento e dez) Milhões Reais, evidenciando uma variação negativa de 5,98% neste último exercício.

Outro aspecto que merece destaque, no Anexo referente os demonstrativos financeiros (Balanços Patrimoniais), é a redução do Ativo Circulante, em decorrência da diminuição de Caixa e equivalentes de caixa. Pode-se verificar que o deficit da Fundação, em 2019, proporcionou redução do Ativo Circulante. Também se destaca o aumento dos valores do Passivo Circulante durante o exercício, por conta especialmente das obrigações com fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Para melhor visualização das modificações observadas no Patrimônio da Fundação durante o exercício de 2019, apresenta-se a análise de alguns índices de estrutura de capital, liquidez e rentabilidade, em comparação com os descritos no exercício anterior, quais sejam:

Tabela 1 – Indicadores Econômico-Financeiros – Comparativo 2017/2018/2019

ÍNDICE	FÓRMULA	2017	2018	2019
LIQUIDEZ GERAL	$(AC+RLP)/(PC+PNC)$	0,51	0,64	0,56
LIQUIDEZ CORRENTE	AC/PC	0,52	0,68	0,61
ENDIVIDAMENTO GERAL	$(PC+PNC)/AT$	0,40	0,43	0,42
SOLVÊNCIA GERAL	$AT/(PC+PNC)$	2,53	2,50	2,36
IMOBILIZAÇÃO DE RECURSOS	$ANC-RLP / PL+PNC$	1,24	1,15	1,20
IMOBILIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL	I/PS	1,32	1,24	1,32
		Em R\$ Mil		
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO - CCL	$AC-PC$	- 30.901	- 22.214	- 27.096

Fonte: Dados dos Demonstrativos Financeiros.

Como se pode observar, houve uma redução no ano de 2019 para a maioria dos indicadores, notadamente no que tange àqueles que denotam a capacidade de liquidez da fundação, onde foi apresentada uma redução nas condições de avaliação. Observa-se no Balanço Patrimonial uma redução do saldo de caixa e equivalente de caixa e no Convenio com a Prefeitura de Capinópolis. Ressalte-se ainda que o indicador de Endividamento Geral da Fundação manteve-se estável.

Verifique-se ainda, que houve em 2019 uma redução na solvência geral, onde é medida a capacidade geral da fundação saldar seus compromissos com base nos seus ativos totais.

Verificaram-se alterações na composição dos índices de Imobilização de Recursos não Correntes e do Patrimônio Social.

Houve um acréscimo no valor do Capital Circulante Líquido (CCL) no ano de 2019 (- \$ 27.096 milhões), denotando um expressivo valor negativo, alerta-se a ampliação e aperfeiçoamento das ações para a diminuição do déficit do CCL.

Quanto ao déficit apurado no exercício de 2019, no montante aproximado de 7.489 (sete milhões, quatrocentos e oitenta e nove mil) reais, é possível verificar, na Demonstração dos Superávits ou Déficits (Anexo – demonstrativos financeiros), que o resultado contábil de 2019 foi negativo, deve-se ao crescimento das Despesas em proporção superior ao crescimento das Receitas.

Em consonância com as análises realizadas para os anos de 2017 e 2018, com o intuito de manter um parâmetro de comparabilidade mínima, há que se observar as variações, que podem ser verificados na transcrição da Demonstração dos Resultados dos Períodos (ano 2019)

Tabela 2 – Demonstração Comparativa dos Resultados dos Exercícios

FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA, ESTUDO E PESQUISA DE UBERLÂNDIA									
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO									
	31.12.2019	AV	AH	31.12.2018	AV	AH	31.12.2017	AV	AH
RECEITAS	152.900.153	100,00	104,38	146.489.530	100,00	107,65	136.082.573	100,00	100,00
1.1. RECEITAS DO HOSPITAL	148.200.665	96,93	104,63	141.643.474	96,69	109,31	129.576.840	95,22	100,00
Prestação de Serviços Convênio/SUS	142.242.622	93,03	102,69	138.652.442	94,65	110,32	126.677.822	92,35	100,00
Receitas com Doações	5.929.368	3,88	220,56	2.887.980	1,83	70,93	3.789.708	2,78	100,00
Recuperações Diversas	10.682	0,01	370,90	2.680	0,00	49,72	8.793	0,00	100,00
Outras Receitas	17.963	0,01	5,98	300.172	0,20	289,97	103.517	0,08	100,00
1.2. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	4.699.488	3,07	96,98	4.846.056	3,31	74,49	6.505.733	4,78	100,00
Cursos e Eventos	22.686	0,01	155,60	14.589	0,01	51,93	28.094	0,02	100,00
Convênios e Contratos	4.356.213	2,85	96,36	4.520.732	3,09	72,19	6.262.264	4,60	100,00
Recuperações Diversas	0	-	-	-	-	-	-	-	100,00
Inscrições Processo Seletivo	82.468	0,04	98,47	83.436	0,04	-	18.443	-	100,00
Receitas Patrimoniais	156.734	0,11	106,90	146.621	0,10	154,36	94.984	0,07	100,00
Trabalho Voluntário	101.387	0,07	100,70	100.678	0,07	98,75	101.948	0,07	100,00
2. DESPESAS	(158.275.391)	(103,52)	115,97	(136.481.288)	(93,17)	106,47	(128.183.593)	(87,50)	100,00
Despesas de Pessoal	-82.835.950	(54,18)	108,35	(76.450.889)	(52,19)	104,24	(73.342.163)	(50,07)	100,00
Despesas Administrativas e Gerais	-5.681.074	(3,72)	127,35	(4.480.861)	(3,05)	138,61	(3.218.183)	(2,20)	100,00
Materiais de Consumo	-50.908.610	(33,30)	133,96	(38.002.782)	(25,94)	98,97	(38.396.595)	(28,21)	100,00
Serviços Prestados por Terceiros	-14.451.769	(9,45)	129,39	(11.169.065)	(7,62)	116,43	(9.562.671)	(6,55)	100,00
Bases de Estudo	-1.066.934	(0,70)	101,61	(1.050.004)	(0,72)	110,47	(950.498)	(0,65)	100,00
Contribuições e Doações	-997.717	(0,65)	753,10	(132.482)	(0,09)	742,53	(17.842)	(0,01)	100,00
Despesas com Contingências e Perdas	-1.485.270	(0,97)	33,85	(4.387.614)	(3,00)	251,38	(1.745.575)	(1,19)	100,00
Despesas Patrimoniais	-87.654	(0,06)	145,67	(60.171)	(0,04)	88,80	(67.759)	(0,05)	100,00
Depreciações e Amortizações	-659.026	(0,43)	98,65	(686.722)	(0,48)	89,09	(748.350)	(0,51)	100,00
Trabalho Voluntário	-101.387	(0,07)	100,70	(100.678)	(0,07)	98,75	(101.948)	(0,07)	100,00
3. SUPERÁVIT/DEFICIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(5.375.238)	(3,52)	(53,71)	10.008.242	6,83	126,70	7.898.980	5,39	100,00
Receitas/Despesas Financeiras Líquidas	(2.114.026)	(1,38)	71,84	(2.942.675)	(2,01)	100,81	(2.918.925)	(2,14)	100,00
4. SUPERÁVIT/DEFICIT DO EXERCÍCIO	(7.489.264)	(4,90)	(106,00)	7.065.566	4,82	141,88	4.980.055	3,66	100,00

*Reproduzido dos Demonstrativos Apresentados ao Conselho Fiscal da FAEPU

Importante relatar que as análises das despesas foram realizadas com o apoio das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e o Relatório Analítico de Acompanhamento Orçamentário apresentado pela diretoria da FAEPU:

- O volume total de receitas arrecadadas em 2019 foi relativamente melhor que 2018, com pouco mais de 4% (quatro por cento) de crescimento;
- Houve alterações nas despesas com pessoal (8,3%), o aumento refere-se a aumento de salários do quadro de enfermagem (funcionários CLT);
- As despesas administrativas e gerais aumentaram 27,3%, o aumento foi verificado nas várias despesas agrupadas neste item (informações disponibilizadas nas notas explicativas), principalmente, em gastos com transporte de pacientes, despesas de viagens e manutenção de equipamentos dos órgãos de apoio;
- As despesas de material de consumo aumentaram (33,9%), a alteração refere-se principalmente pelo aumento na compra de medicamentos e material hospitalar, no Relatório Analítico de Acompanhamento Orçamentário no ano de 2019 consta que o aumento da despesas com medicamentos deve-se ao fato da Unidade Gestora UFU ter aportado recursos insuficientes na aquisição deste item no ano de 2019, com a utilização

de recursos do REHUF (Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais) destinado à compra destes materiais e adquiridos pela UFU para a reposição no almoxarifado do HCU. Consta, ainda, que houve um aumento de consumo de materiais hospitalar no HCU, e a UFU (recursos REHUF) adquiriu uma menor quantidade de itens do que o previsto para atender a demanda dos materiais hospitalares requerida pelo HCU.

- e) As despesas de serviços prestados por terceiros aumentaram (29,3) que se refere, principalmente, ao aumento de serviços médicos prestados por pessoas físicas e jurídicas. Houve aumento na contratação de profissionais médicos (pessoa física) e aumento do número de plantões médicos realizados;
- f) Verifica-se alterações nas despesas patrimoniais (45,6%) que se refere as baixas de bens do ativo imobilizado realizadas no ano;
- g) Outra observação importante diz respeito a considerável redução (67%) das despesas com contingências trabalhistas;
- h) Verifica-se um aumento significativo nas contribuições e doações (653%), segundo as notas explicativas da Fundação, refere-se principalmente a doações de equipamento para a Universidade Federal de Uberlândia, com finalidade de ser utilizado pelo Hospital de Clínicas da UFU, os quais são adquiridos com recurso de TAC – Termo Ajuste de Conduta firmado junto ao Órgãos Público;
- i) Nas demais despesas, houve significativa manutenção dos valores, com elevações pequenas que podem ser ocasionadas pela relação de necessidades surgidas no HC/UFU.

Segundo dados descritivos das variações orçamentárias, as principais justificativas para o resultado econômico deficitário apresentado no período de Janeiro a Dezembro de 2019 são:

- a) Ainda permanecem os atrasos nos repasses financeiros do SUS que deveriam ter acontecido conforme previsto no Convênio nº 252/2017, que somados apenas no ano de 2019 obteve o valor total de R\$ 3.042.393,60 (Rede Cegonha, Pro-Urg, Assist. Odontológica, Triagem Auditiva Neonatal), sem considerar as dívidas dos anos anteriores. O reflexo destes atrasos, provocou consequente pagamento de juros de mora devido ao atraso de tributos e encargos, empréstimos bancários e fornecedores;

- b) A manutenção de procedimentos realizados pelo HCU não remunerados por falta de credenciamento, sendo a maior parte deste custeio realizado pela FAEPU. Até ao final de 2019 não foram concretizados os credenciamentos/habilitações cujas as receitas acrescentariam ao faturamento mensal de R\$ 806.595,76, além dos R\$ 94.717,50 mensais devidos a partir de Agosto/2019 com base nas portarias nº 3345/2019 e nº 1739/2019 que, juntos somam a quantia de R\$ 10.152.736,62 no ano de 2019;
- c) O aumento apurado nos gastos com pessoal Faepu CLT, Autônomos (RPA) e Pessoa Jurídica (PJ - Médicos), demonstra a necessidade de fortalecimento das políticas internas visando a revisão dos processos de trabalhos e no redimensionamento do quadro funcional do HCU, otimizando a força de trabalho e a utilização da estrutura física com consequente redução dos custos;
- d) A FAEPU disponibilizou no ano de 2019 todo o orçamento para atender a necessidade de insumos hospitalares, materiais não-padronizados e manutenções e aquisições de pequenos aparelhos para o HCU. Este orçamento está limitado aos resultados orçamentários e fluxo de caixa existentes na Fundação e, atualmente, não atende as necessidades do HCU. Esta diferença deveria ser mantida com recursos advindos de políticas do governo para melhoria dos Hospitais Universitários (REHUF), que deveriam ser aplicados através da Universidade beneficiando a manutenção das atividades do HCU, mantendo assim o equilíbrio instável da operação. A aplicação destes recursos de custeio através da Universidade ajuda a manter a atividade do HCU, sem que não haja a obrigação de contrapartida da Fundação para custear Projetos e outras necessidades do Hospital, além daquelas previstas neste Orçamento. Estes recursos foram repassados de forma irregular no ano de 2019 e em valores muito inferiores ao necessário para manutenção da atividade do HCU, o que comprometeu ainda mais o fluxo de caixa da Fundação e também contribuiu para o seu endividamento, situação já reconhecida no Acórdão TCU nº 778/2018 – PLENARIO;
- e) Os atrasos nos repasses já citado no item "a", principalmente na esfera estadual, tem gerado grandes dificuldades no fluxo de caixa da instituição, comprometendo gravemente a sua eficiência financeira e operacional, tanto que os Ministérios Públicos do Trabalho e Federal ajuizaram uma ação em conjunto solicitando à Justiça do

Trabalho o bloqueio destes recursos através do processo nº 0010.780-28.2018.05.03.0044 em trâmite no TRT-MG;

Em relação ao item 'e', foi informado pela Diretoria da FAEPU que a ação ajuizada pelos Ministérios Públicos do Trabalho e Federal tramitou em julgado na 2ª Vara da Justiça do Trabalho (Junho/2020), que bloqueou das contas do Estado de Minas Gerais o valor de 19,9 milhões, e que deverão ser transferidos à FAEPU nos próximos meses (Processo nº0010780-28.2018.5.03.0044). O repasse do recurso irá complementar o fluxo de caixa da fundação para pagamento das obrigações.

Torna relevante considerar que a UFU assinou o contrato de adesão com a Ebserh em Maio de 2018 e está em processo de transição, de acordo com o Plano de Transição, que tende a durar um período alongado por envolver várias etapas complexas até a gestão completa do Hospital. O período de transição foi estendido até 22/07/2021 (conforme termo aditivo), a migração está em andamento, faltando etapas importantes, como a substituição de contratados pelos concursados, a assunção das contratações e aquisições que continuam sendo feitas pela Faepu. O concurso Ebserh está em andamento (Concurso 02/2019). O quadro de funcionários da Faepu, em 2019, não sofreu redução (conforme Relatório de Gestão da Faepu).

Consta no Plano de Trabalho para o ano de 2020, que a partir de fevereiro de 2020, foi adotado um cronograma de desligamentos de todos os colaboradores da FAEPU remunerados com os recursos do SUS, ligados direta e indiretamente às atividades do HCU, com prazo final de conclusão estabelecido pelo MEC – Ministério da Educação para o mês de dezembro de 2020 (Portaria MEC nº 206 de 06/02/2020). Os recursos financeiros na ordem de 48 milhões de reais já foram empenhados para a UFU, e estão à disposição para o processo de transição.

Cabe aqui a observação de que todas as análises realizadas neste tópico estão baseadas nas demonstrações apresentadas pela Fundação e examinadas pelo Auditor Independente, em cujo relatório/opinião não existe qualquer ressalva ou ênfase.

Também é importante destacar que a Opinião do Auditor é instrumento imprescindível para que o Conselho Fiscal possa se posicionar no tocante à análise das Demonstrações Contábeis, dadas as complexidades envolvidas no processo de sua elaboração e a impossibilidade, por parte dos conselheiros, em verificar sua capacidade de expressar adequadamente a realidade em questão. Por essa razão, o trabalho do Auditor Independente vem preencher essa lacuna,

tendo em vista o escopo de trabalho do auditor e da realização de testes de controles internos etc.

c) Recomendações relativas ao Exercício de 2019

Os aspectos gerais analisados denotam uma redução nas condições de liquidez e rentabilidade da fundação, e ainda trazem e volumoso déficit e endividamento acumulado pela fundação, **o que requer acompanhamento e vigilância contínua de seu planejamento orçamentário.**

Nesse sentido, importante relatar o recebimento do OFÍCIO Nº18268/2020 encaminhado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), em Abril de 2020, com diligência à Faepu, UFU e Ebserh. Trata-se do processo de monitoramento TC 008.341/2019 que solicita a apresentação de providências que tenham sido adotadas e as medidas planejadas pela instituição e fundação no que tange ao passivo (endividamento) de cerca de R\$ 69,5 milhões existente em setembro de 2017. Inclui a Ebserh na diligência e solicita providências que tenham sido adotadas com relação ao passivo e informações sobre a política que a empresa vem adotando com relação a passivos existentes nas fundações de apoio, relacionadas à gestão dos hospitais universitários, nos casos que houve essa gestão, no processo de adesão à Ebserh.

As justificativas apresentadas pela FAEPU sobre o resultado econômico deficitário apresentado no período de Janeiro a Dezembro de 2019 evidenciam a falta de regularidade dos repasses do SUS e aumento de despesas para atender as atividades do HCU, implicando em atrasos nos pagamento de compromissos da FAEPU e incluindo empréstimos contraídos pela fundação. Conforme mencionado anteriormente, o Capital Circulante Líquido (CCL) no ano de 2019 é R\$ 27.096 milhões negativo em um montante expressivo, **alerta-se para providencias para a ampliação e aperfeiçoamento das ações para a diminuição do déficit do CCL.**

Percebe-se que ações norteadoras e de acompanhamento estão sendo implementadas, com vistas à busca pelo saneamento, reestruturação e fortalecimento da FAEPU.

A partir das considerações e análises anteriores e dos esforços realizados no sentido de aprimorar os controles gerenciais, esta relatora entende que, durante o presente exercício, a fundação manteve os relatórios de acompanhamento orçamentário, contendo análises quantitativas e descritivas das principais variações identificadas entre os valores orçados e realizados. No entanto, como não há limite para a busca da melhoria contínua, proponho a seguinte recomendação para as instâncias deliberativas da FAEPU, qual seja:

1) Continuar aprimorando os relatórios gerenciais orçamentários e outros instrumentos de planejamento, objetivando reduzir as significativas variações desfavoráveis que se observam durante o exercício de 2019, implicando no déficit no período.

PARECER

Considerando que as Demonstrações Contábeis apresentadas foram elaboradas de acordo com as normas e princípios pertinentes, obtendo Opinião sem ressalva por parte dos Auditores Independentes;

Considerando que os resultados, sob as perspectivas econômica, financeira e patrimonial, presentes nas Demonstrações Contábeis e nos demais relatórios de gestão, refletem a atual situação da Fundação;

Considerando que as recomendações emitidas pelo Conselho Fiscal no passado têm sido progressivamente atendidas pelos gestores da Fundação;

Sou, salvo melhor juízo deste Conselho Fiscal, **favorável** à aprovação das Demonstrações Contábeis da Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia – FAEPU -, referentes ao Exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

Este é o meu parecer.

Uberlândia, 26 de junho de 2020.



Edvalda Araújo Leal
Relatora

1.13 ANEXO V – PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Conselheiros e administradores da

Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia - FAEPU

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia - FAEPU que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia - FAEPU em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as entidades sem finalidades de lucro (NBC TG 2002) e pequenas e médias empresas (NBC TG 1000).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia - FAEPU de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia - FAEPU continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia - FAEPU ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia - FAEPU são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança.

3



mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia - FAEPU.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia - FAEPU. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia - FAEPU a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos

Belo Horizonte, 10 de junho de 2020.


 **Orplan Auditores Independentes**
 CRCMG – 00478/O - CVM – 3310
Marco Aurélio Cunha de Almeida
 Contador – CRCMG 056.290/O

1.14 ANEXO V – PARECER DO CONSELHO DE CURADORES – aprovado em 30/06/2020



FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA, ESTUDO E PESQUISA DE UBERLÂNDIA

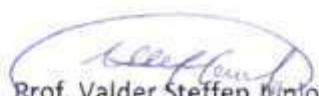
PARECER DO CONSELHO DE CURADORES DE ACORDO COM O ARTIGO 20 - ITEM II DO ESTATUTO

"Apresentar à Assembleia Geral, parecer sobre as atividades econômico-financeiras da Fundação, no exercício em exame, tomando por base o inventário, o balanço e as contas da Presidência e da Diretoria Executiva".

O CONSELHO DE CURADORES DA FAEPU - FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA, ESTUDO E PESQUISA DE UBERLÂNDIA, em Reunião Ordinária realizada no dia 30 de junho de 2020, com base no que determina o Artigo 20 - item II do seu Estatuto, procedeu a análise da documentação da **Prestação de Contas, do Balanço Geral e do Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 2019, opinando pela sua APROVAÇÃO.**

Membros	Função
Prof. Valder Steffen Junior	Presidente
Prof. Orlando Cesar Mantese	Vice-Presidente
Prof. Antonino Martins da Silva Júnior	Membro
Prof. Carlos Henrique Martins da Silva	Membro
Prof. Darizon Alves de Andrade	Membro
Dr. Fernando de Moraes	Membro
Sr. Galeno Arvelos de Carvalho	Membro
Prof. Márcio Teixeira	Membro
Dr. Nivaldo Timóteo Alves Maciel	Membro
Prof. Reny Simão	Membro
Prof. Sérgio Vitorino Cardoso	Membro

Uberlândia, 30 de junho de 2020.


 Prof. Valder Steffen Junior
 Presidente

1.15 ANEXO VI – DADOS DOS ATENDIMENTOS HCU

Síntese da Produção do HCU-UFU

2019

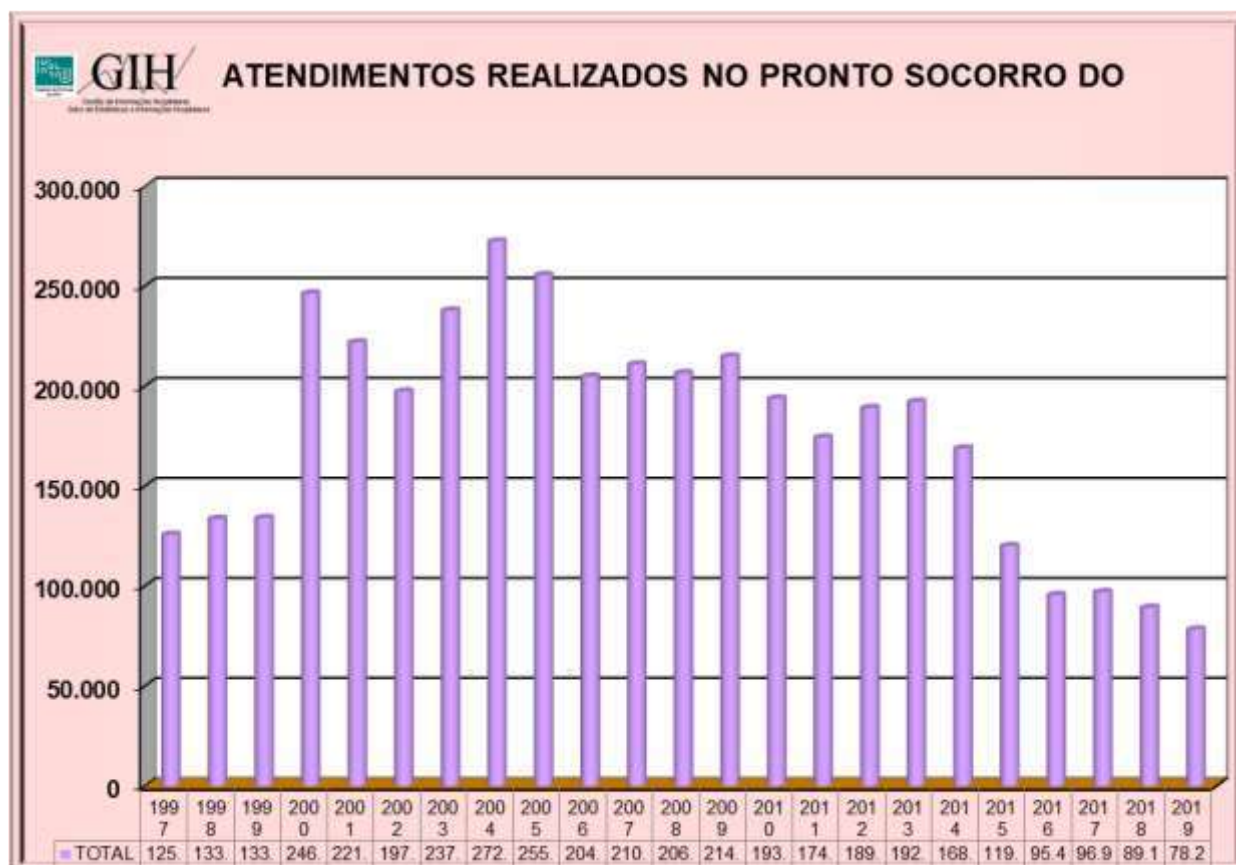
DESCRIÇÃO	TOTAL	Média/ mês	Média/ dia
ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS			
Consultas médicas	268.639	22.387	1.092
Consultas não médicas	109.364	9.114	445
Procedimentos	251.332	20.944	1.022
TOTAL	629.335	52.445	2.558
ATENDIMENTOS DE PRONTO SOCORRO			
Consultas médicas	33.748	2.812	92
Consultas não médicas	8.404	700	23
Procedimentos	36.112	3.009	99
TOTAL	78.264	6.522	214
INTERNAÇÕES - 505 LEITOS			
Internações	21.961	1.830	60
CIRURGIAS			
Eletiva	6.997	583	19
Urgência	9.731	811	27
TOTAL	16.728	1.394	46
Parto cesariano ⁽¹⁾	1.834	153	5
Parto normal ⁽¹⁾	1.119	93	3
Cirurgias Ambulatoriais ⁽²⁾	23.136	1.928	63
TOTAL GERAL DE CIRURGIAS	39.864	3.322	109
SETOR DE ONCOLOGIA			
APAC quimioterápicas	27.867	2.322	113
APAC radioterápicas	2.090	174	8
TOTAL	29.957	2.496	122
Anestesias	16.728	1.394	68
Sessões de Hemodialise	9.540	795	39

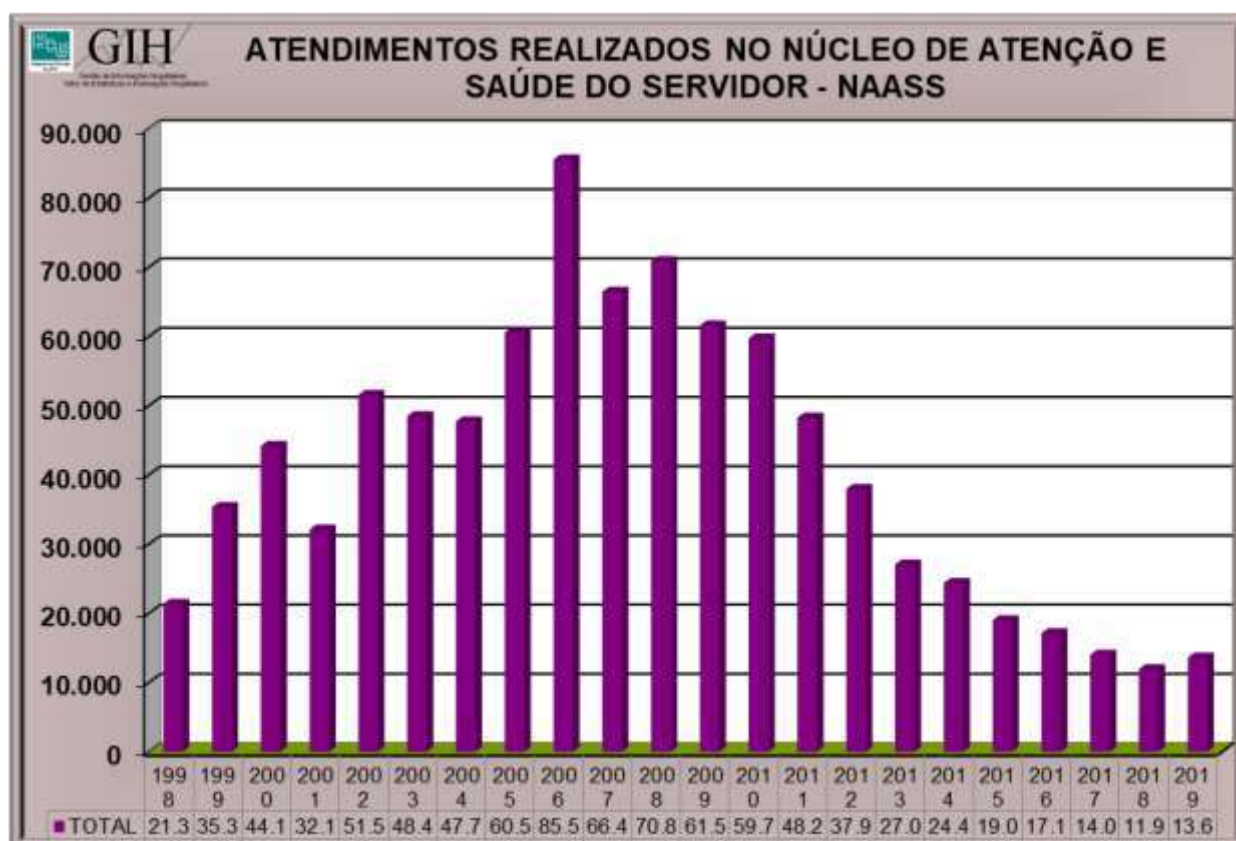
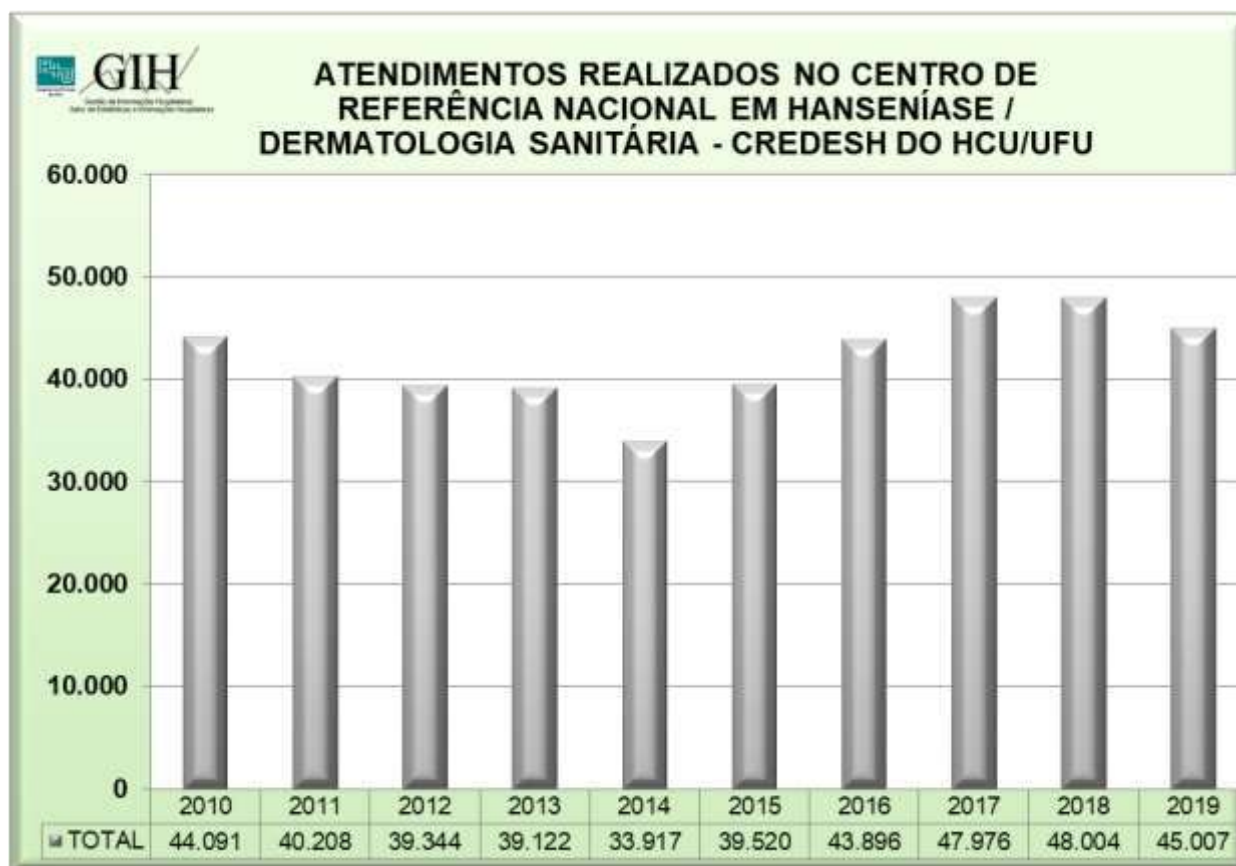
(1) Somente para informação quantitativa, incluso nas Cirurgias Eletivas e Urgências.

(2) Somente para informação quantitativa, incluso nos procedimentos Ambulatoriais e Pronto Socorro.

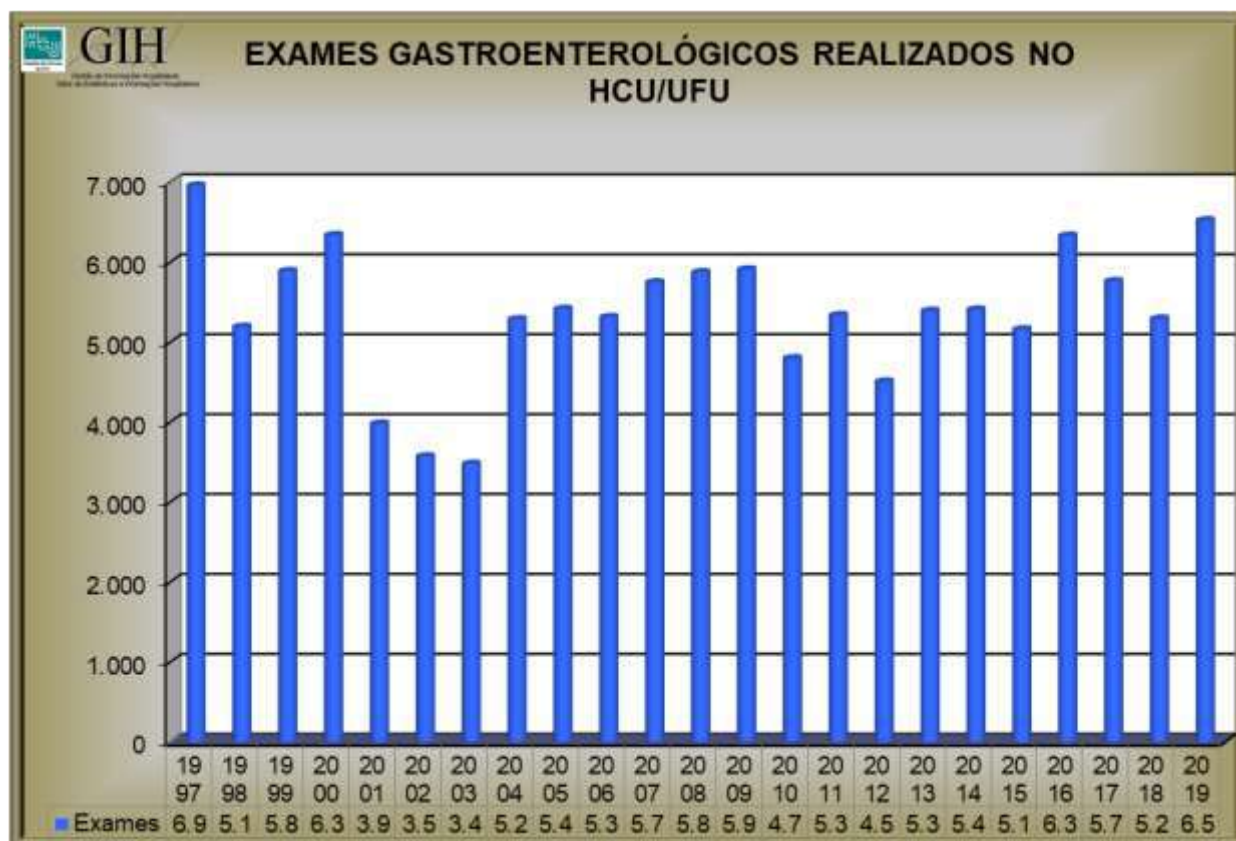
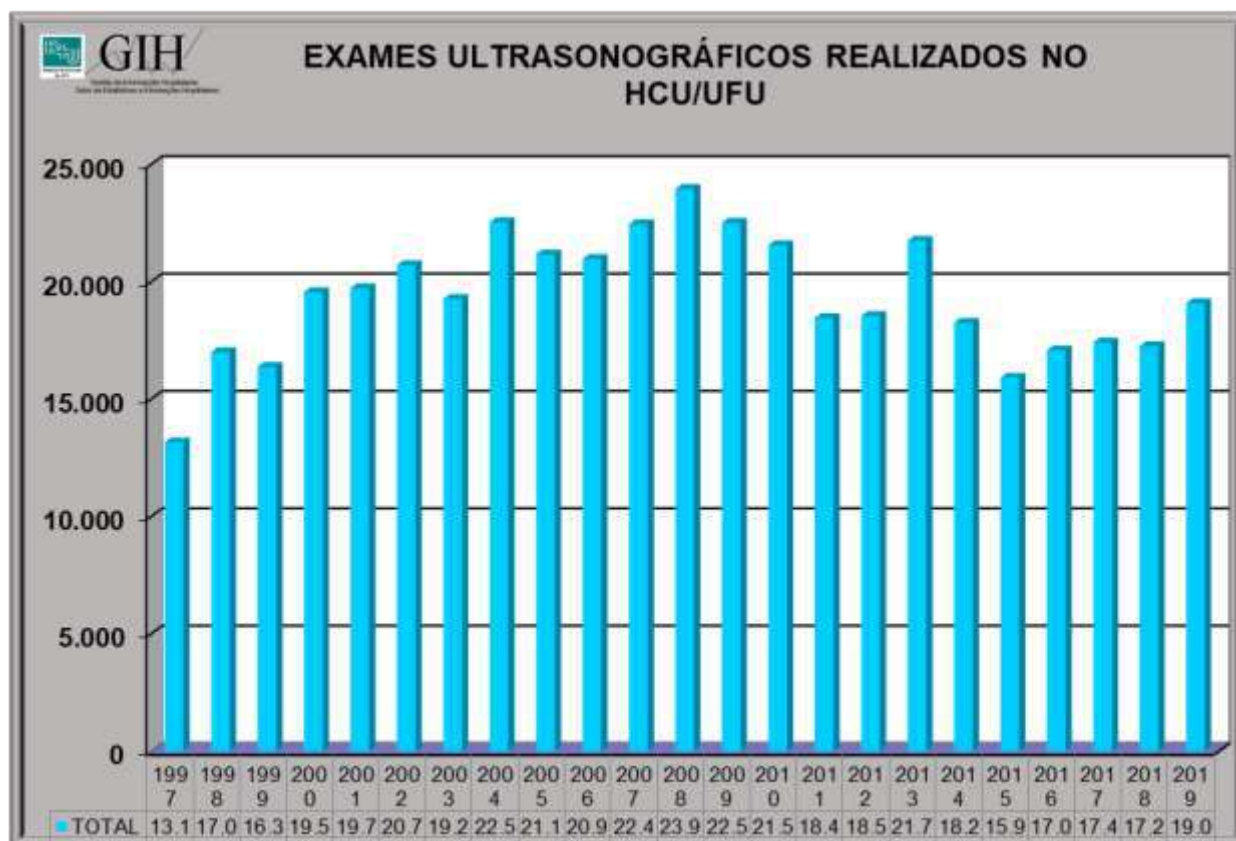
DESCRIÇÃO	TOTAL	Média/ mês	Média/ dia
EXAMES			
Análises Clínicas	1.447.742	120.645	3.966
Cintilografia	2.548	212	7
Duplex Scandoppler	1.458	122	4
Ecocardiográficos	11.793	983	32
Eletrocardiográficos	11.128	927	30
Eletroencefalográficos	1.904	159	5
Gastroenterológicos	6.523	544	18
Hemodinâmicos	3.242	270	9
Hemodinâmicos (eletrofisiologia)	408	34	1
Patológicos	15.424	1.285	42
Radiológicos	70.190	5.849	192
Ultrasonográficos	19.094	1.591	52
TOTAL	1.591.454	132.621	4.360
TOTAL GERAL DE ATENDIMENTOS	2.393.967	199.497	6.559
OUTROS SERVIÇOS			
Refeições fornecidas	459.762	38.314	1.260
Lanches	662.159	55.180	1.814
Dietas enterais	80.112	6.676	219
Suplementos orais	15.623	1.302	43
Bolsas de solução parenteral	5.012	418	14
Roupas lavadas (kg)	1.111.655	92.638	3.046
Peças fornecidas	2.258.210	188.184	6.187
Dias comidos = 365			
Dias úteis = 246			

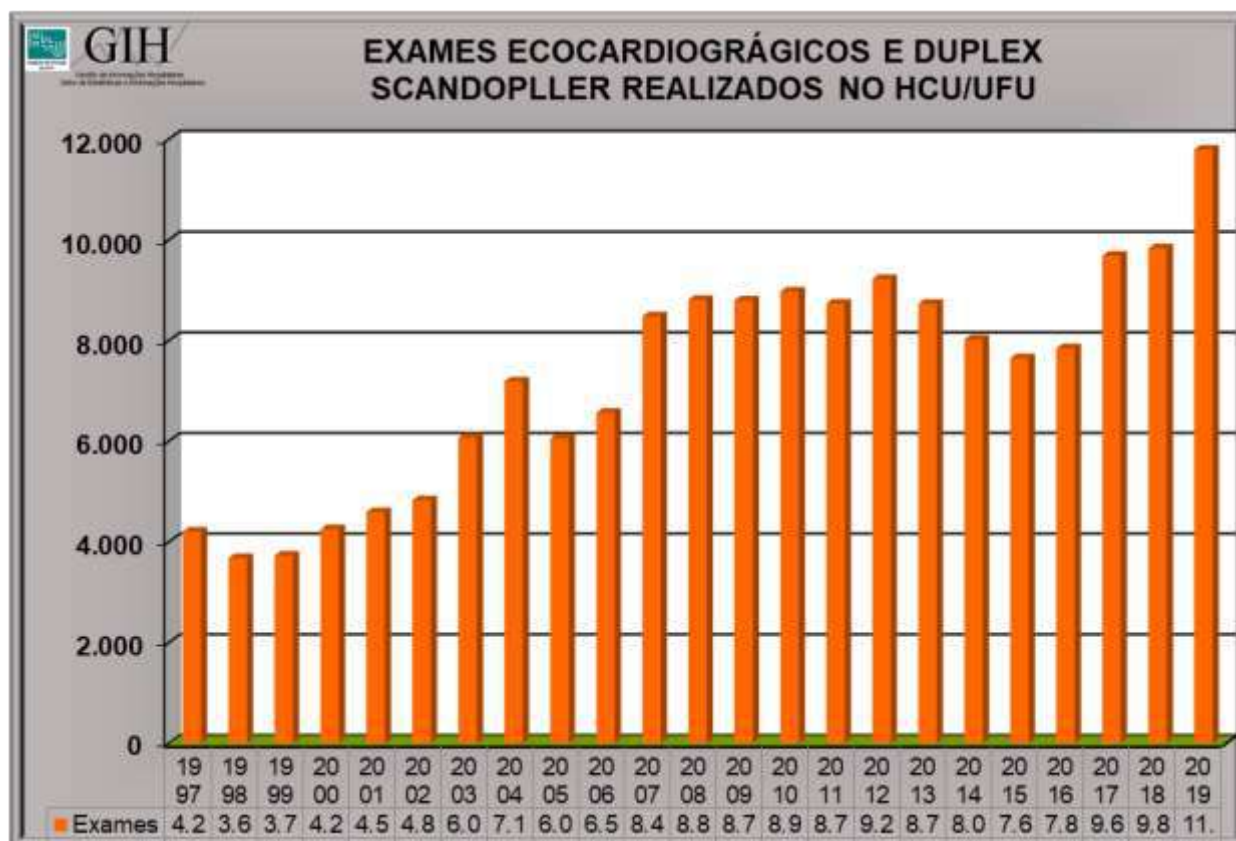
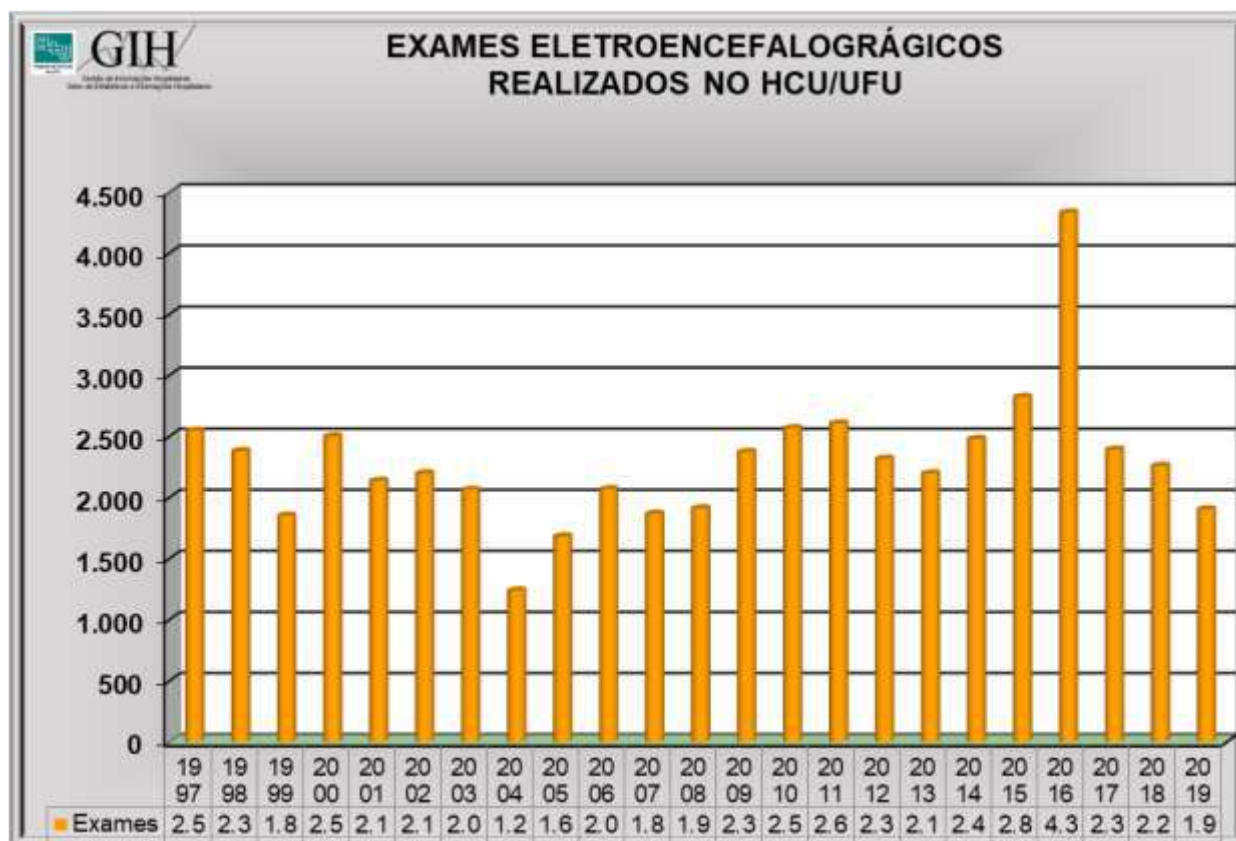


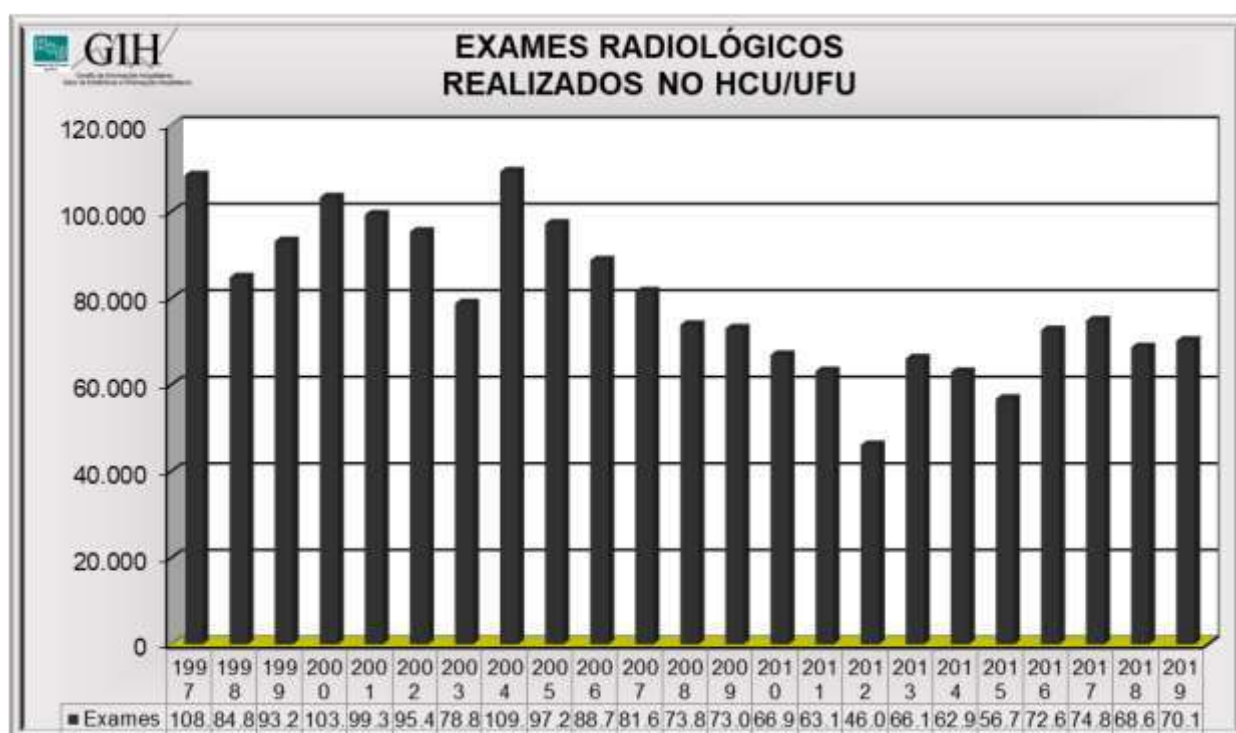
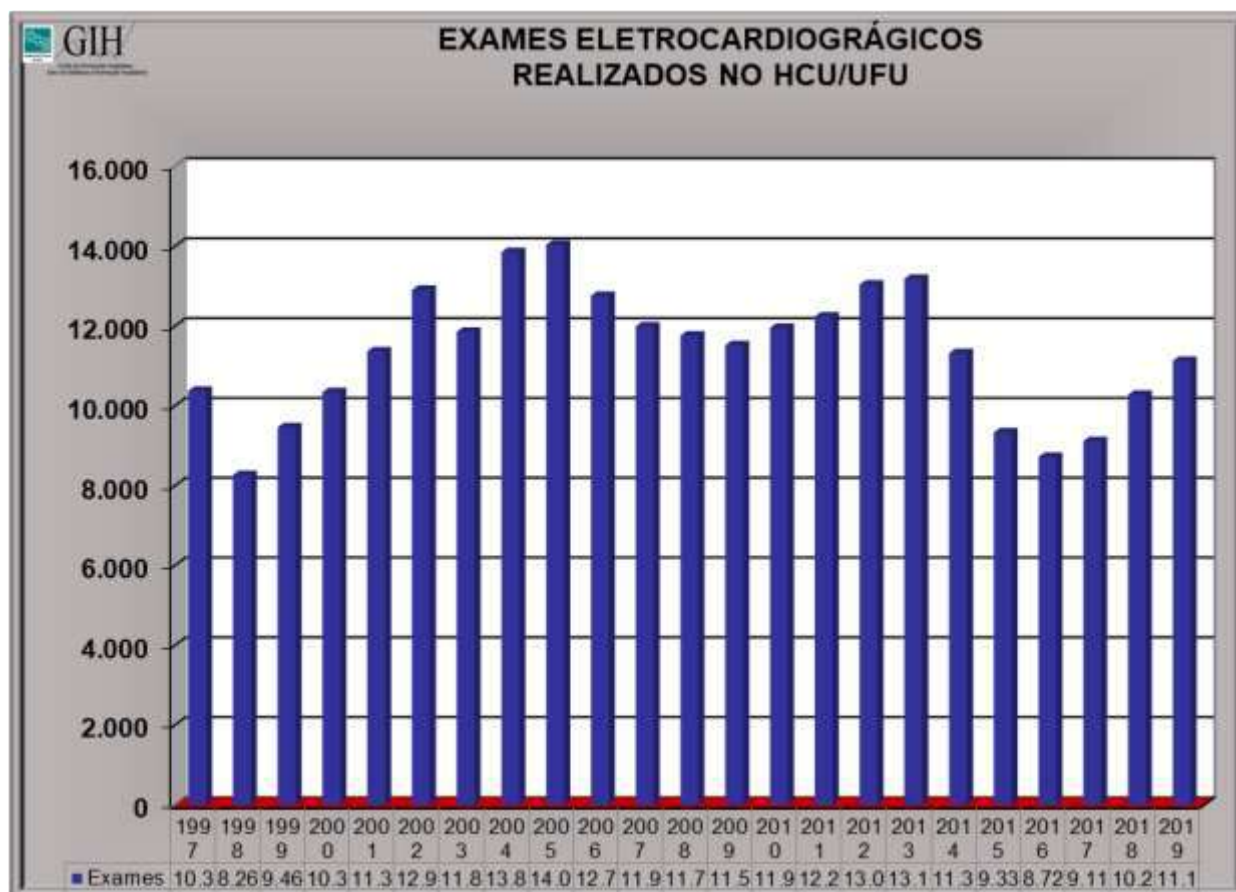


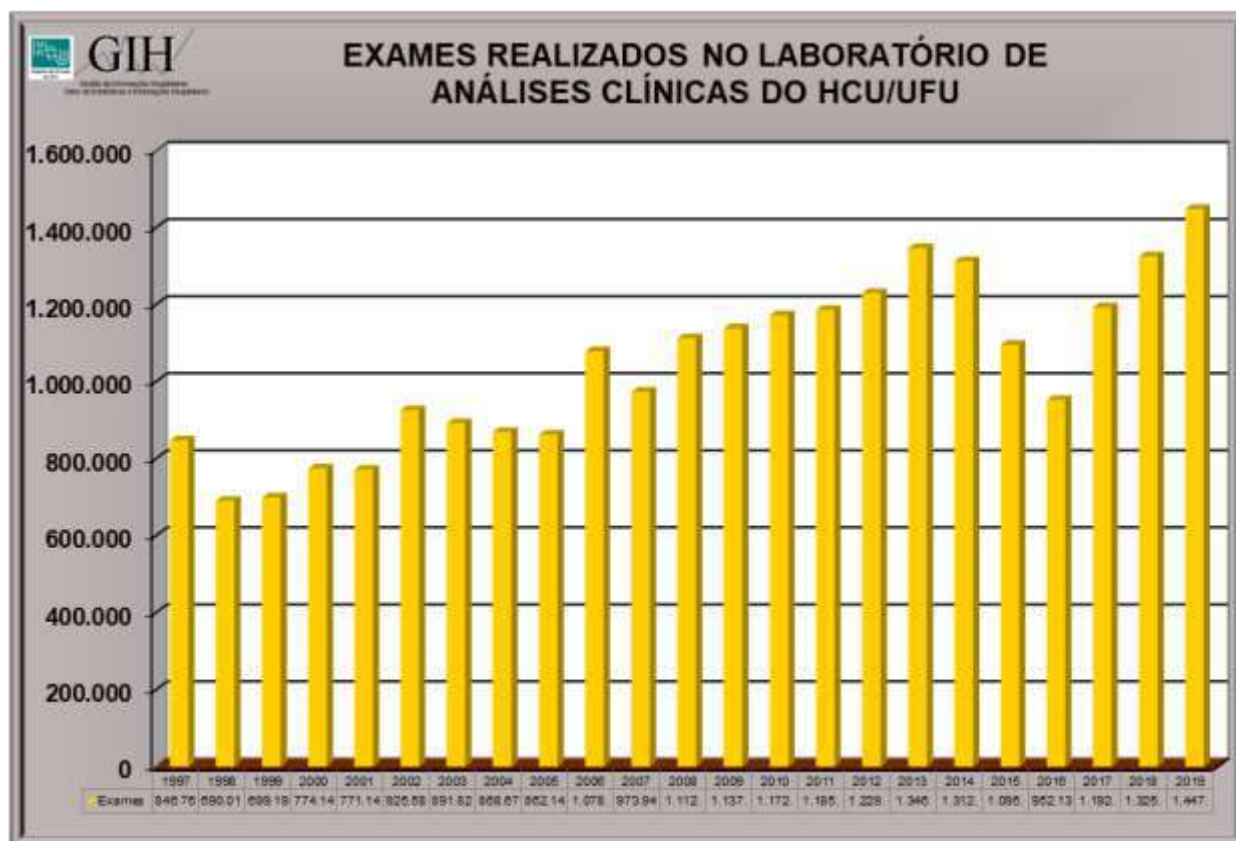












2 ADMINISTRAÇÃO FAEPU

CONSELHO DE CURADORES – 2020

Membros	Função	Indicação
Prof. Valder Steffen Junior	Presidente	CONSUN – UFU
Prof. Orlando Cesar Mantese	Vice-Presidente	CONSUN – UFU
Prof. Antonino Martins da Silva Júnior	Membro	ASSEMBLEIA GERAL
Vago	Membro	ASSEMBLEIA GERAL
Prof. Carlos Henrique Martins da Silva	Membro	CONSUN – FAMED/UFU
Vago	Membro	CONSUN – UFU
Prof. Darizon Alves de Andrade	Membro	CONSUN – PROPLAD/UFU
Dr. Fernando de Moraes	Membro	ACIUB - Entidade Empresarial
Sr. Galeno Arvelos de Carvalho	Membro	Representante dos empregados/FAEPU
Prof. Márcio Teixeira	Membro	CONSUN – HO/UFU
Dr. Nivaldo Timóteo Alves Maciel	Membro	ASSEMBLEIA GERAL
Prof. Reny Simão	Membro	CONSUN – UFU
Prof. Sérgio Vitorino Cardoso	Membro	CONSUN – UFU

CONSELHO FISCAL – 2020

Membros	Função	Indicação
Profª Marly Vieira Silva Melazo	Presidente	ASSEMBLEIA GERAL
Sr. Geraldo Batista Caetano	Vice-Presidente	ASSEMBLEIA GERAL
Prof. Renato Alves Pereira	Membro	ASSEMBLEIA GERAL
Profª Edvalda Araújo Leal	Relatora	CONDIR – UFU

ADMINISTRAÇÃO

Membros	Função	Indicação
Sr. Renato Gonçalves Darin	Gerente Geral – Executivo	PRESIDÊNCIA
Prof. Cezar Augusto dos Santos	Diretor Executivo	PRESIDÊNCIA